

Cotia, 11 de agosto de 2026. A **Blau Farmacêutica**, multinacional líder no segmento hospitalar farmacêutico e pioneira em biotecnologia no Brasil, anuncia seus resultados consolidados para o 2º trimestre de 2026 ("2T26") e 1º semestre de 2026 ("1S26"). O ITR está em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo IASB e foram auditadas por auditores independentes de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Este documento foi elaborado com base no ITR, que foi preparado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da CVM e os pronunciamentos do CPC.

Resultados 2T26/1S26: Crescimento de Receita e EBITDA Recorrente, com otimização de Capital de Giro e Dívida Líquida

(BRL mi)	2T26	2T25	Δ	1T26	1T25	Δ	1S26	1S25	Δ
Receita Líquida	487	465	5%	435	373	17%	922	838	10%
Hospitalar	417	406	3%	391	330	18%	808	736	10%
Varejo+Estética	69	59	18%	44	43	2%	113	102	11%
Lucro Bruto	212	187	13%	180	149	21%	392	337	17%
Margem Bruta	43,6%	40,3%	330 bps	41,4%	40,1%	130 bps	42,6%	40,2%	240 bps
EBITDA Recorrente	126	122	3%	104	83	25%	230	205	12%
Margem EBITDA Recorrente	25,9%	26,3%	-40 bps	23,9%	22,2%	170 bps	24,9%	24,5%	40 bps
Lucro Líquido Recorrente	71	63	12%	36	63	-42%	107	126	-15%
Margem Líquida Recorrente	14,5%	13,6%	90 bps	8,3%	16,9%	-860 bps	11,6%	15,1%	-350 bps
Lucro Líq. Rec. ex. Var. Cambial	76	60	26%	58	54	8%	134	114	18%
Margem Líq. Rec. ex. Var. Cambial	15,7%	13,0%	270 bps	13,3%	14,4%	-110 bps	14,6%	13,6%	100 bps
Capital de Giro	907	941	-4%	949	851	12%	907	941	-4%
% Receita Líquida LTM	50,8%	53,2%	-240 bps	53,8%	48,1%	570 bps	50,8%	53,2%	-240 bps
CAPEX Total	105	116	-9%	37	56	-34%	142	172	-17%
% Receita Líquida	21,7%	25,0%	-330 bps	8,4%	14,9%	-650 bps	15,4%	20,5%	-510 bps
Fluxo de Caixa Operacional	186	32	474%	26	56	-54%	212	88	141%
Fluxo de Caixa Livre da Empresa	81	-84	-	-11	0	-	70	-84	-
Dívida Líquida	-64	168	-	-15	67	-	-64	168	-
Alavancagem	-0,2x	0,3x	-0,5x	0,0x	0,2x	-0,2x	-0,2x	0,3x	-0,5x

Destaques:

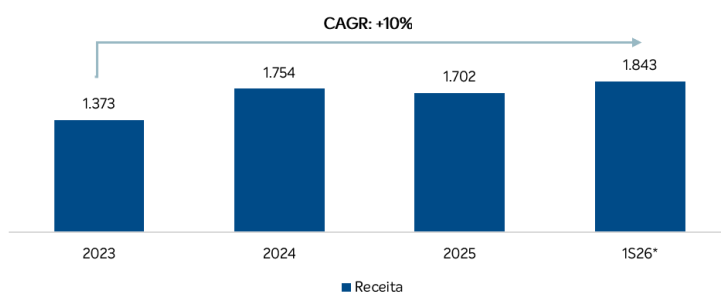
- Receita Líquida cresce 10% no 1S26 vs. 1S25**, com a diferença de crescimento entre o 1º e 2º trimestres principalmente devido ao canal público, pelo faseamento das entregas. Destaque para crescimento de 34% dos lançamentos, representando 7,4% da Receita Total no 1S26 (+130bps vs. 1S25).
- Lucro Bruto em alta de 17% no semestre**, seguindo trajetória de crescimento dos últimos 3 anos. Margem Bruta atingiu 42,6% no 1S26 (+240bps vs. 1S25), com melhoria sequencial do 2T26 em relação ao 1T26, beneficiada por ganhos de eficiência, câmbio, diluição de custos fixos e mix de vendas.
- Margem EBITDA Recorrente atinge 24,9% no 1S26**, mantendo tendência de melhoria verificada nos últimos 3 anos. Aumento sequencial da margem do 2T26 em relação ao 1T26.
- Lucro Líquido Recorrente de BRL 107 milhões no 1S26**. Analisando os trimestres, crescimento de 12% do 2T26 reverte a queda do 1T26, que foi impactado pela variação cambial.
- Lucro Líquido Recorrente ex. Variação Cambial cresce 18% no semestre**, acumulando BRL 134 milhões no 1S26, em comparação com BRL 114 milhões no 1S25.
- Capital de Giro apresenta melhora sequencial e atinge 50,8% da Receita no 2T26**, em comparação a 53,8% no 1T26, refletindo principalmente a redução dos estoques e recomposição de fornecedores.
- Geração de Caixa Operacional de BRL 212 milhões no 1S26, 2,4x maior do que no 1S25**. Houve melhora significativa do 1T26 para o 2T26.
- Investimentos de BRL 142 milhões no 1S26, suportados por EBITDA Recorrente de BRL 230 milhões e caixa superior a dívida no mesmo período**, com diferença dos valores entre os trimestres sendo apenas faseamento. Destaque para os investimentos em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I).

Mensagem da Administração

Blau segue forte, independente do cenário macroeconômico

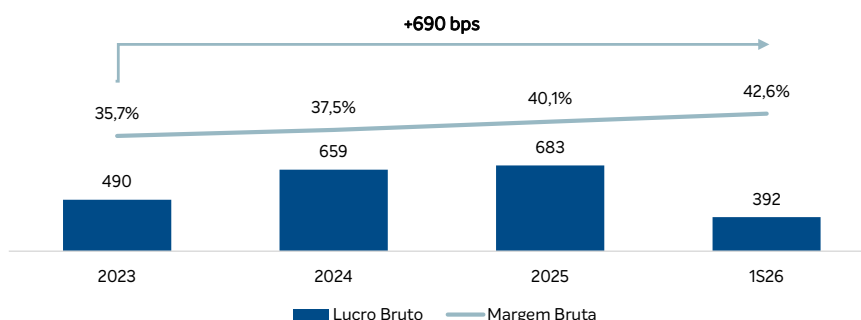
Cenário prolongado de juros muito elevados é um desafio, mas iniciativas internas da Companhia e resiliência do setor farmacêutico continuam suportando resultados positivos. Dado o balaço forte da Blau, com posição de caixa superior a dívida, além de estar inserida em um setor essencial e que cresce com recorrência, acabamos sofrendo menos os efeitos macro, mas naturalmente alguns impactos pontuais são sentidos. O principal desafio é ser assertivo na concessão de crédito para os clientes, para balancear risco e crescimento de curto prazo, cientes que a demanda no setor precisa ser atendida e está crescendo, mas eventualmente alguns elos da cadeia precisam de fôlego. Geralmente o problema não é demanda, nem operacional, mas sim pagar uma dívida que foi contraída em um momento de juros baixíssimos e está sendo paga com juros elevadíssimos. Para amenizar esses efeitos, temos buscado diversificar ainda mais a base de clientes, além de continuar o movimento gradual de vendas diretas para hospitais.

A Receita tende a reacelerar no 2º semestre, com entrada de novas linhas de produção e uma base de comparação acessível. No 1º semestre de 2026, a Receita cresceu 10% em relação ao mesmo período do ano anterior, em linha com a taxa de crescimento anual composta (CAGR) dos últimos 3 anos, mesmo com o macro desafiador e sem a contribuição das novas linhas de produção, com a diferença de crescimento entre o 1º e 2º trimestre vindo principalmente do canal público, pela base de comparação. Para o 2º semestre, é esperado uma aceleração do crescimento, em virtude da entrada das novas linhas de produção a partir do 3º trimestre, e acelerar ainda mais no 4º trimestre, devido a uma base de comparação acessível, lembrando que houve atraso pontual de licitação federal no último trimestre do ano passado.

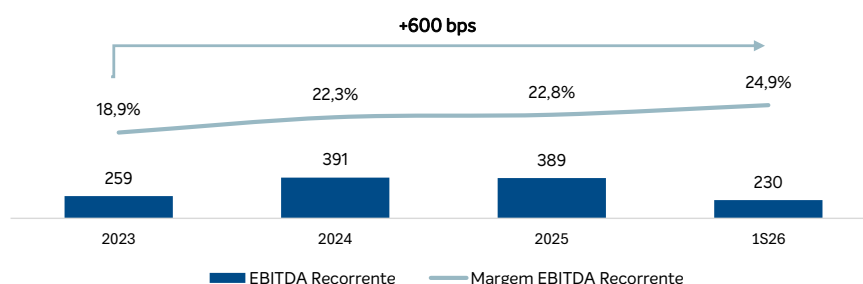


* 1S26 atualizado.

A Margem Bruta foi o destaque do semestre, dando continuidade a tendência positiva dos últimos 3 anos, beneficiada por ganhos de eficiência fabril e maior diluição de custos fixos, além de câmbio e mix de vendas mais favoráveis. Assumindo um mix estável, é viável manter esse nível no 2º semestre.



A Margem EBITDA também segue uma tendência positiva nos últimos 3 anos, refletindo a melhoria da Margem Bruta. A partir do 2º semestre devemos começar a capturar alavancagem operacional nas despesas. As despesas recorrentes começaram a estabilizar no 1º semestre de 2026 e atingiram ao redor de BRL 200 milhões, praticamente o mesmo valor do 2º semestre de 2025, mostrando tendência de estabilização após termos investido mais nos times comerciais e administrativos para suportar o crescimento de curto e longo prazo da Companhia. Agora é esperado um crescimento mais acelerado da receita em relação a despesa, intensificando a alavancagem operacional. Essa dinâmica nos dá confiança para manter a tendência de melhora da margem EBITDA, assim como nos últimos 3 anos.



No capital de giro, houve mais uma melhora sequencial nos estoques, e esperamos que a otimização continue no 2º semestre, principalmente com o início da venda dos produtos que já estão em estoque das novas linhas de produção e busca por maior eficiência nos processos. Os recebíveis de clientes têm uma sazonalidade negativa no 2º trimestre, então é natural que melhorem nos próximos trimestres, ainda que a situação macro continue desafiadora. O financiamento de fornecedores normalizou no 2º trimestre, após uma redução estratégica no 1º trimestre para aproveitar um câmbio mais favorável.

Os investimentos do 1º semestre de 2026 ficaram abaixo do ano anterior, refletindo cenário macro e priorização de investimentos. Em 2025, o imobilizado representou a maior parte dos investimentos, reflexo da construção das novas linhas de produção nas fábricas atuais e compra dos equipamentos para a produção do pembrolizumabe. Já em 2026, o intangível tem liderado os investimentos, com a compra do medicamento referência do pembrolizumabe para ser usado nos estudos clínicos comparativos com o nosso produto biossimilar, além do avanço no desenvolvimento dos outros três anticorpos monoclonais e demais medicamentos do pipeline de lançamentos, com potencial de acelerar crescimento e margens da Companhia no futuro. Mesmo com capacidade financeira de investir mais, momento macro demanda cautela e aproveitamos para maior seletividade, visando o melhor risco-retorno para os acionistas de longo prazo.

Investimentos responsáveis fazem parte do DNA da Blau, por isso mesmo convivendo com taxas de juros entre 10 e 15% nos últimos quatro anos e meio, a Companhia continua caixa líquido. Essa fortaleza financeira permite a Blau investir proporcionalmente mais que a média dos pares nacionais, o que tem elevado o posicionamento competitivo da Companhia, que pode ser verificado em maior diversificação, diferenciação e potencial de crescimento, que deve resultar em maiores retornos no futuro.

Marcelo Hahn, CEO e fundador

Sobre a Blau Farmacêutica

A **Blau Farmacêutica** é uma empresa de atuação regional com forte presença na América Latina, líder no segmento hospitalar farmacêutico* e pioneira em biotecnologia no Brasil.

Somos uma empresa de capital aberto listada na Bolsa de Valores do Brasil (B3) sob o ticker “BLAU3”. Nosso compromisso é oferecer medicamentos inovadores de alta complexidade, garantindo eficácia, segurança e qualidade para disponibilizar ao paciente a melhor opção de terapia, de acordo com a definição pela equipe médica e/ou profissionais de saúde.

Abrangemos áreas como imunologia, hematologia, oncologia, nefrologia, infectologia, anestesiologia, entre outras. Operamos em três unidades de negócios: Onco-Hemato e Especialidades, Farma/Varejo e Estética.

*Fonte: IQVIA 2025

Segmento Hospitalar (88% da Receita Líquida no 1S26)

- **Onco-Hemato e Especialidades**

A Onco-Hemato consolida os medicamentos destinados ao tratamento do câncer e de doenças relacionadas ao sangue e aos órgãos hematopoiéticos. Já a parte de Especialidades, é composta por medicamentos que são utilizados no dia a dia do hospital, na maioria dos tratamentos especializados de doenças infecciosas e tratamentos especiais. Engloba produtos como antibióticos, relaxantes musculares, analgésicos, anestésicos, entre outros.

Segmento Varejo+Estética+Plasma (12% da Receita Líquida no 1S26)

- **Farma/Varejo**

São medicamentos e produtos comercializados no canal de varejo, para diversos tipos de indicações, em especial para doenças crônicas como artrite reumatoide e anemia, bem como oncológicos, ginecológicos, anticoagulantes, gastroenterologia, infectologia, géis, linha completa de preservativos masculinos, entre outros. Disponibilizamos uma ampla gama de medicamentos vendidos nas farmácias tanto sob prescrição médica quanto isentos de prescrição.

- **Estética**

São soluções inovadoras para procedimentos estéticos, em que atuamos com um dos melhores portfólios para tratamentos estéticos minimamente invasivos, para atender às necessidades dos profissionais da saúde especialistas em procedimentos estéticos.

- **Hemarus**

Desde junho de 2021, a Blau tem operado na coleta de plasma sob a bandeira Hemarus, estabelecendo uma rede de centros nos Estados Unidos. A coleta e a comercialização do plasma ocorrem em instalações modernas, em conformidade com os padrões estabelecidos pela US Food and Drug Administration (FDA), garantindo segurança e qualidade. A doação de plasma é remunerada e os doadores precisam atender a critérios específicos para serem elegíveis.

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação & Parcerias

A Blau possui duas estruturas que suportam o crescimento da Companhia:

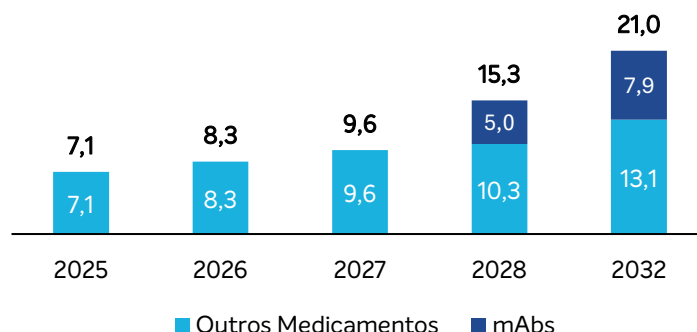
- (i) **Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação (PD&I), Blau Inventta** – localizada no complexo industrial em Cotia e em processo de expansão – que desenvolve produtos de alta complexidade na linha de genéricos e biossimilares;
- (ii) **Novos Negócios & Parcerias**, que busca identificar parcerias estratégicas para a ampliação do portfólio, com foco em transferências de tecnologia e produção local, tanto de insumos como de medicamentos.

A Receita Líquida dos Lançamentos alcançou BRL 144 milhões ou 8,1% da Receita Total nos últimos 12 meses (LTM) até o 2T26, crescimento de 31% em relação ao LTM 2T25. No mesmo período, os investimentos em PD&I (intangível e despesas) acumularam BRL 230 milhões ou 12,9% da Receita Total, crescimento de 37% em comparação com o LTM 2T25. O próximo ciclo de lançamentos é focado em produtos ainda mais relevantes e diferenciados, o que resulta em um montante de investimentos ainda superior ao montante de contribuição de Receita dos lançamentos.

No 2º trimestre de 2026, obtivemos a aprovação de 21 medicamentos, sendo 3 no Brasil e 18 na América Latina, a maioria novas apresentações ou novos registros em outros países de produtos já existentes no portfólio. Além disso, realizamos a submissão de 7 medicamentos, sendo 1 no Brasil e 6 na América Latina.

Lançamos a Teicoplanina no trimestre para reforçar o portfólio hospitalar, um antibiótico utilizado em múltiplos tratamentos, como endocardite, septicemia, infecções osteoarticulares, trato respiratório inferior, pele e tecidos moles, infecções urinárias e peritonite associada à diálise. O Mercado Endereçável Total (TAM) no Brasil é de aproximadamente BRL 200 milhões.

Considerando somente os produtos já submetidos para aprovação da Anvisa e o primeiro de quatro anticorpos monoclonais (mAbs) que estamos produzindo, é possível duplicar o TAM nos próximos 3 anos. Em 2025, a Blau possuía um TAM de aproximadamente BRL 7 bilhões no Segmento Hospitalar.



*TAM = Mercado Endereçável Total. Apenas Segmento Hospitalar (fonte IQVIA).

DRE Gerencial

(BRL mi)	2T26	2T25	Δ	1T26	1T25	Δ	1S26	1S25	Δ
Receita Líquida	487	465	5%	435	373	17%	922	838	10%
Custo de Produtos Vendidos	-275	-278	-1%	-255	-224	14%	-529	-501	6%
Lucro Bruto	212	187	13%	180	149	21%	392	337	17%
Margem Bruta	43,6%	40,3%	330 bps	41,4%	40,1%	130 bps	42,6%	40,2%	240 bps
Vendas	-38	-33	17%	-34	-29	17%	-72	-61	17%
Gerais & Administrativas	-45	-35	29%	-42	-36	18%	-87	-70	24%
D&A	-9	-8	12%	-9	-7	16%	-18	-16	14%
PD&I	-8	-9	-8%	-10	-7	57%	-19	-16	19%
PDD	2	-2	-	-3	-1	177%	-1	-3	-63%
Outras	-30	3	-	3	40	-93%	-27	44	-
Despesas Totais	-129	-83	54%	-95	-39	144%	-224	-122	83%
% Receita Líquida	-26,4%	-17,9%	-850 bps	-21,8%	-10,4%	-1.140 bps	-24,3%	-14,6%	-970 bps
Depreciação e Amortização	20	19	7%	19	14	29%	39	33	17%
% Receita Líquida	4,1%	4,0%	10 bps	4,3%	3,9%	40 bps	4,2%	3,9%	30 bps
EBITDA	103	122	-16%	104	125	-17%	207	247	-16%
Margem EBITDA	21,2%	26,3%	-510 bps	23,9%	33,5%	-960 bps	22,5%	29,5%	-700 bps
EBIT	83	104	-20%	85	111	-23%	169	214	-21%
% Receita Líquida	17,1%	22,3%	-520 bps	19,6%	29,6%	-1.000 bps	18,3%	25,6%	-730 bps
Receita Financeira	19	5	299%	22	12	89%	40	16	149%
Despesa Financeira	-37	-17	111%	-55	-7	656%	-91	-25	272%
Resultado Financeiro	-18	-13	42%	-33	4	-	-51	-8	512%
% Receita Líquida	-3,7%	-2,7%	-100 bps	-7,6%	1,2%	-880 bps	-5,5%	-1,0%	-450 bps
Lucro antes dos impostos	65	91	-28%	52	115	-55%	118	206	-43%
% Receita Líquida	13,5%	19,6%	-610 bps	12,0%	30,8%	-1.880 bps	12,8%	24,6%	-1.180 bps
Corrente	-4	-16	-76%	-8	-8	-5%	-12	-24	-53%
Diferido	-6	-11	-48%	-8	-16	-49%	-14	-28	-49%
Imposto de renda e CSLL	-10	-28	-65%	-16	-24	-34%	-26	-52	-50%
Alíquota Efetiva	-15,1%	-30,7%	1.560 bps	-30,5%	-21,0%	-950 bps	-22,0%	-25,3%	330 bps
Acionistas controladores	57	63	-10%	36	91	-60%	93	154	-40%
Acionistas não controladores	-1	0	-	0	0	-	-1	0	-
Lucro Líquido	56	63	-12%	36	91	-60%	92	154	-40%
Margem Líquida	11,4%	13,6%	-220 bps	8,3%	24,3%	-1.600 bps	10,0%	18,4%	-840 bps
(-) Projetos M&A	23	0	-	0	0	-	23	0	-
(-) Venda de Registro	0	0	-	0	-42	-100%	0	-42	-100%
EBITDA Recorrente	126	122	3%	104	83	25%	230	205	12%
Margem EBITDA Recorrente	25,9%	26,3%	-40 bps	23,9%	22,2%	170 bps	24,9%	24,5%	40 bps
Ajustes Lucro Líquido	15	0	-	0	-28	-100%	15	-28	-
Lucro Líquido Recorrente	71	63	12%	36	63	-42%	107	126	-15%
Margem Líquida Recorrente	14,5%	13,6%	90 bps	8,3%	16,9%	-860 bps	11,6%	15,1%	-350 bps
(-) Variação Cambial	6	-3	-	22	-9	-	27	-12	-
Lucro Líq. Rec. ex. Var. Cambial	76	60	26%	58	54	8%	134	114	18%
Margem Líq. Rec. ex. Var. Cambial	15,7%	13,0%	270 bps	13,3%	14,4%	-110 bps	14,6%	13,6%	100 bps

Receita Líquida

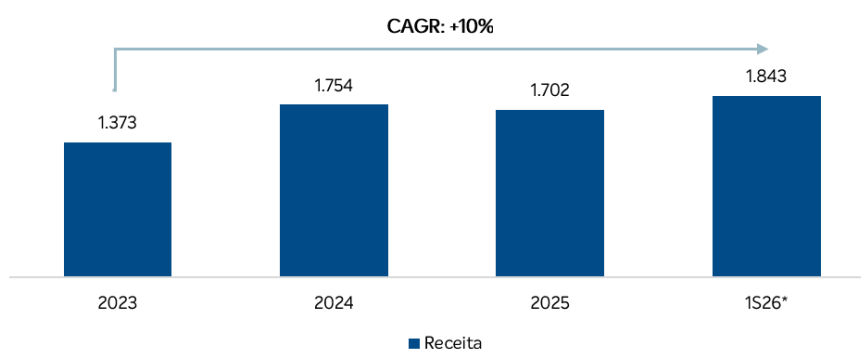
(BRL mi)	2T26	2T25	Δ %	1T26	1T25	Δ %	1S26	1S25	Δ
Hospitalar	417	406	3%	391	330	18%	808	736	10%
Portfólio Maduro	379	377	0%	361	308	17%	740	685	8%
Lançamentos	38	29	34%	29	22	33%	68	51	34%
Varejo+Estética	69	59	18%	44	43	2%	113	102	11%
Receita Líquida Total	487	465	5%	435	373	17%	922	838	10%

A Receita Líquida atingiu BRL 922 milhões no 1S26, crescimento de 10% em relação ao 1S25, em linha com o crescimento dos últimos 3 anos. O desempenho do semestre foi impulsionado principalmente pelo canal público, refletindo não somente a licitação de alfaepoetina, mas também um desempenho positivo em diversos outros medicamentos vendidos no canal. O volume maior de entregas no 1T26 em relação ao 2T26 e as respectivas bases de comparação explicam a diferença de crescimento do entre os trimestres, enquanto o canal privado apresentou um desempenho sequencial melhor.

Apesar da aceleração do crescimento em relação à 2025, o desempenho do semestre poderia ter sido ainda mais positivo, não fosse um ambiente de crédito mais restritivo e a ausência de contribuição das novas linhas produtivas, que seguem em processo de aprovação regulatória. Em paralelo, a Companhia avançou na diversificação da base de clientes e na ampliação das vendas diretas para contas estratégicas, fortalecendo o perfil de risco de crédito da carteira e priorizando vendas mais rentáveis.

No segmento Hospitalar, os lançamentos permanecem como importante vetor de crescimento, com expansão de 34% no semestre e no trimestre. Já o segmento de Varejo e Estética registrou crescimento de 11% no 1S26 e de 18% no 2T26, impulsionado principalmente pelo desempenho do Varejo, beneficiado pela base de comparação do 2T25, enquanto a Estética permaneceu praticamente estável no período.

Para o 2º semestre, é esperado uma aceleração do crescimento, em virtude da entrada das novas linhas de produção e uma base de comparação acessível no 4º trimestre, lembrando que houve atraso pontual de licitação federal no último trimestre do ano passado.



* 1S26 anualizado.

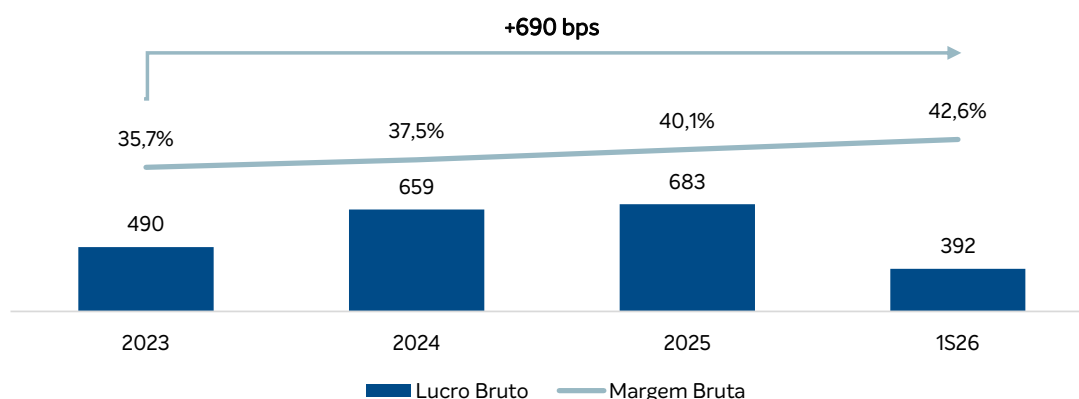
Lucro Bruto

(BRL mi)	2T26	2T25	Δ %	1T26	1T25	Δ %	1S26	1S25	Δ
Receita Líquida	487	465	5%	435	373	17%	922	838	10%
Matérias-primas e embalagens	-214	-207	3%	-193	-161	20%	-407	-368	11%
Outros gastos de fabricação	-50	-61	-17%	-51	-55	-7%	-102	-116	-12%
Depreciação e amortização	-11	-10	3%	-10	-7	43%	-21	-17	19%
Custo de Produtos Vendidos	-275	-278	-1%	-255	-224	14%	-529	-501	6%
Lucro Bruto	212	187	13%	180	149	21%	392	337	17%
Margem Bruta	43,6%	40,3%	330 bps	41,4%	40,1%	130 bps	42,6%	40,2%	240 bps

O Lucro Bruto totalizou BRL 392 milhões no 1S26, crescimento de 17% em relação ao 1S25. O desempenho reflete ganhos de eficiência fabril e maior diluição de custos fixos. Como resultado, a Margem Bruta expandiu 240 bps no semestre, para 42,6%. A melhora sequencial do 1T26 para o 2T26 é explicada principalmente por câmbio e mix de vendas mais favoráveis.

A Margem Bruta foi o destaque do semestre, dando continuidade a tendência positiva dos últimos 3 anos, acumulando uma alta de 690bps. Assumindo um mix estável, é viável manter esse nível no 2º semestre. Prospectando um período mais longo, ainda temos muitas alavancas para continuar expandindo a margem:

- Alavancagem operacional pelo crescimento da receita e consequente diluição de custos fixos;
- Redução de perdas e otimização de processos;
- Otimização das novas linhas de produção nas fábricas atuais, adicionando receita e compartilhando a mesma estrutura fixa;
- Hemarus opera com margem negativa, otimização e/ou desinvestimentos poderiam contribuir;
- Operações da América Latina ainda carregam as expansões recentes;
- Pipeline de lançamentos concentrado em produtos biológicos com maior diferenciação / menor competição do que o portfólio atual, com possibilidade de ganho de margem por mix.

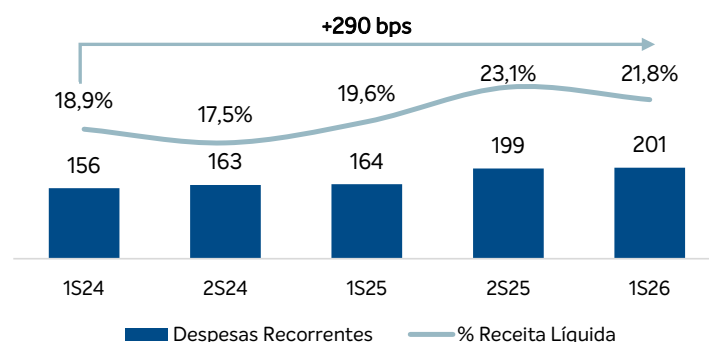


Despesas Operacionais

(BRL mi)	2T26	2T25	Δ %	1T26	1T25	Δ %	1S26	1S25	Δ
Vendas	-38	-33	17%	-34	-29	17%	-72	-61	17%
Gerais & Administrativas	-45	-35	29%	-42	-36	18%	-87	-70	24%
D&A	-9	-8	12%	-9	-7	16%	-18	-16	14%
PD&I	-8	-9	-8%	-10	-7	57%	-19	-16	19%
PDD e Outras	-28	1	-	0	39	-	-29	40	-
Despesas Totais (A)	-129	-83	54%	-95	-39	144%	-224	-122	83%
(-) Projetos M&A	23	0	-	0	0	-	23	0	-
(-) Venda de Registro	0	0	-	0	-42	-100%	0	-42	-100%
(-) Despesas Não Recorrentes (B)	23	0	-	0	-42	-100%	23	-42	-154%
Vendas	-38	-33	17%	-34	-29	17%	-72	-61	17%
Gerais & Administrativas	-45	-35	29%	-42	-36	18%	-87	-70	24%
D&A	-9	-8	12%	-9	-7	16%	-18	-16	14%
PD&I	-8	-9	-8%	-10	-7	57%	-19	-16	19%
PDD e Outras Recorrentes	-5	1	-	0	-3	-83%	-6	-2	275%
Despesas Totais Recorrentes (A+B)	-106	-83	27%	-95	-81	17%	-201	-164	22%

No semestre, as Despesas Totais Recorrentes atingiram BRL 201 milhões, crescimento de 22% em relação ao 1S25, mas praticamente estáveis em comparação ao 2S25, mostrando tendência de estabilização na comparação sequencial, após os investimentos realizados na estrutura comercial e administrativa para suportar o crescimento de curto e longo prazo da Companhia.

- No 1S26, as despesas com Vendas cresceram 17%, atingindo BRL 72 milhões, reflexo do fortalecimento da estrutura comercial para suportar a expansão dos negócios, além de fretes mais caros e maiores investimentos em marketing.
- As despesas Gerais e Administrativas (G&A) cresceram 24%, alcançando BRL 87 milhões no semestre, em linha com a continuidade dos projetos transformacionais da Companhia.
- Depreciação e Amortização (D&A) de BRL 18 milhões no 1S26, crescimento de 14% em relação ao 1S25.
- As despesas com Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) atingiram BRL 19 milhões, aumento de 19% versus o 1S25, em linha com aumento dos investimentos em inovação e novos produtos.
- PDD e Outras Recorrentes apresentou despesa de BRL 6 milhões no 1S26, em comparação com despesa de BRL 2 milhões no 1S25, com o crescimento explicado por reversão de contingência no 1S25. Os valores recorrentes desconsideram uma despesa de BRL 23 milhões no 1S26, referente a provisão de um earnout do M&A da Blau Goiás que está em disputa judicial, além de uma receita de BRL 42 milhões no 1S25, devido a venda de um dos nossos registros de toxina botulínica.

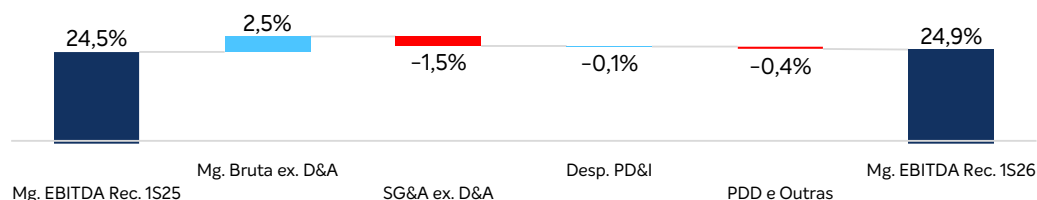


EBITDA

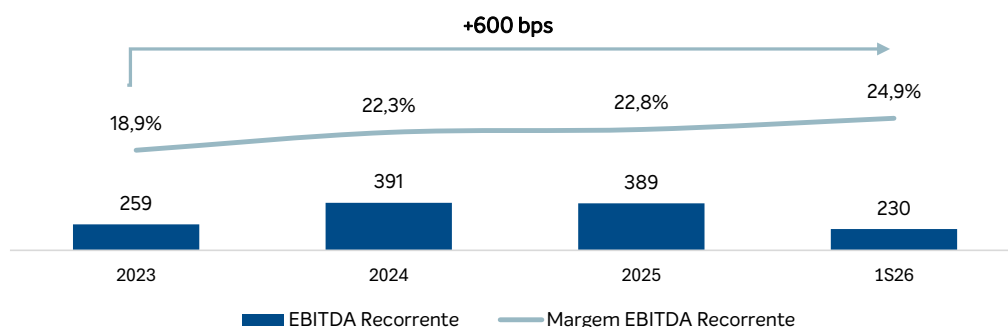
(BRL ml)	2T26	2T25	Δ %	1T26	1T25	Δ %	1S26	1S25	Δ
Lucro Líquido	56	63	-12%	36	91	-60%	92	154	-40%
(-) Imposto de renda e CSLL	10	28	-65%	16	24	-34%	26	52	-50%
(-) Resultado Financeiro	18	13	42%	33	-4	-	51	8	512%
(-) Depreciação e Amortização	20	19	7%	19	14	29%	39	33	17%
EBITDA	103	122	-16%	104	125	-17%	207	247	-16%
Margem EBITDA	21,2%	26,3%	-510 bps	23,9%	33,5%	-960 bps	22,5%	29,5%	-700 bps
(-) Consultorias e Projetos M&A	23	0	-	0	0	-	23	0	-
(-) Venda de Registro	0	0	-	0	-42	-100%	0	-42	-100%
EBITDA Recorrente	126	122	3%	104	83	25%	230	205	12%
Margem EBITDA Recorrente	25,9%	26,3%	-40 bps	23,9%	22,2%	170 bps	24,9%	24,5%	40 bps

O EBITDA conforme a Resolução CVM nº 156/22 totalizou BRL 207 milhões no 1S26, redução de 16% em relação ao 1S25. O desempenho tanto do 1S26 quanto do 1S25 foram impactados por despesas ou receitas não recorrentes. No 1S26, houve despesas relacionadas a provisão de um earnout do M&A da Blaū Goiás realizado em 2020, no valor de BRL 23 milhões, que está em disputa judicial. No 1S25, houve receita de BRL 42 milhões pela venda do registro de toxina botulínica.

O EBITDA Recorrente alcançou BRL 230 milhões no 1S26, crescimento de 12% em relação ao 1S25, com expansão de 40 bps da Margem EBITDA Recorrente, para 24,9%, com alta da Margem Bruta mais do que compensando aumento das despesas. A melhoria de margem sequencial do 1T26 para o 2T26 também é oriunda da Margem Bruta, enquanto as despesas sobre a receita permaneceram estáveis, mostrando uma tendência de estabilização, após maiores investimentos nos times comerciais e administrativos para suportar o crescimento de curto e longo prazo da Companhia.



Execução consistente resultou em melhora da Margem EBITDA Recorrente nos últimos 3 anos, acumulando uma alta de 600 bps, com toda a contribuição positiva vindo da Margem Bruta. Para o segundo semestre, a Companhia espera capturar maior diluição das despesas, para continuar suportando a expansão da margem.



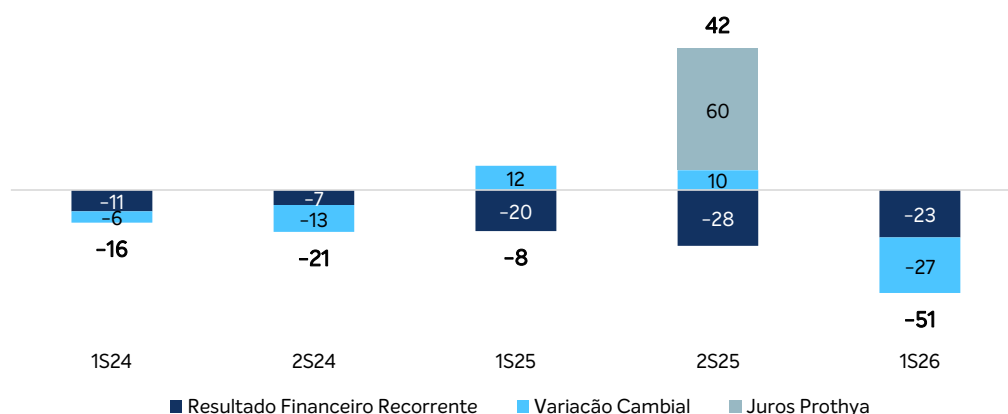
Resultado Financeiro

(BRL mi)	2T26	2T25	Δ %	1T26	1T25	Δ %	1S26	1S25	Δ
Receita Financeira	19	5	299%	22	12	89%	40	16	149%
Juros recebidos e descontos obtidos	13	5	173%	13	12	13%	26	16	59%
Variação cambial ativa	5	0	-	9	0	-	14	0	-
Despesa Financeira	-37	-17	111%	-55	-7	656%	-91	-25	272%
Juros incorridos	-21	-15	45%	-21	-15	46%	-43	-29	46%
Variação cambial passiva	-11	3	-	-30	9	-	-42	12	-
Outras	-4	-6	-26%	-3	-2	65%	-7	-7	-3%
Resultado Financeiro	-18	-13	42%	-33	4	-	-51	-8	513%
% Receita Líquida	-3,7%	-2,7%	-100 bps	-7,6%	1,2%	-880 bps	-5,5%	-1,0%	-450 bps
(-) Variação Cambial	6	-3	-	22	-9	-	27	-12	-
Res. Financeiro ex. Var. Cambial	-12	-15	-22%	-11	-5	133%	-23	-20	15%
% Receita Líquida	-2,5%	-3,3%	80 bps	-2,6%	-1,3%	-130 bps	-2,5%	-2,4%	-10 bps

O Resultado Financeiro foi negativo em BRL 51 milhões no 1S26, impactado principalmente pela variação cambial. Houve uma melhora do desempenho do 1T26 para o 2T26, por um efeito menos negativo da marcação a mercado da posição de caixa em moeda estrangeira, que representava a maior parte do caixa da Companhia desde o desinvestimento da Prothya em outubro de 2025.

Excluindo os efeitos da variação cambial, o Resultado Financeiro teria sido negativo em BRL 23 milhões no 1S26, em comparação com negativo em BRL 20 milhões no 1S25, com desempenho parecido entre os trimestres (negativo em BRL 12 milhões no 2T26 e negativo em BRL 11 milhões no 1T26).

Em junho de 2026, a Companhia reforçou o caixa em moeda local com a captação de BRL 350 milhões via notas comerciais privadas, além de encaminhar contratação de outra nota comercial privada de BRL 250 milhões, que deve ser contabilizada no 3T26. Com esses movimentos, além de um custo médio ponderado menor da dívida (de CDI+1,30% no 1T26 para CDI+1,21% no 2T26), a posição de caixa em moeda local e estrangeira voltou a ficar mais balanceada.



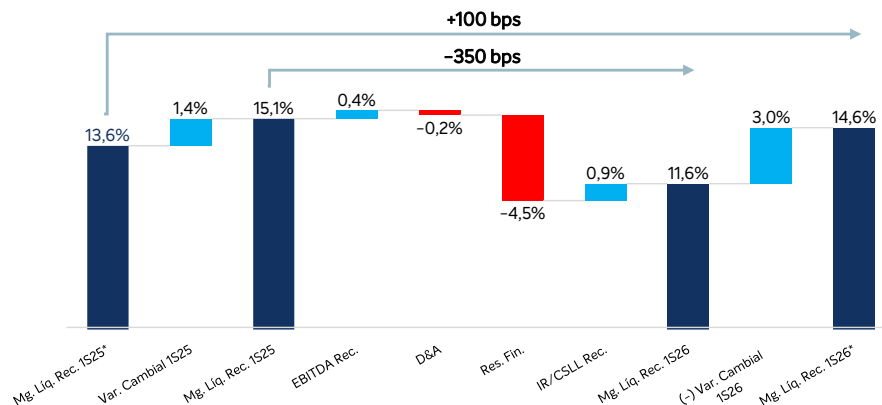
Lucro Líquido

(BRL mi)	2T26	2T25	Δ %	1T26	1T25	Δ %	1S26	1S25	Δ
Lucro antes dos impostos	65	91	-28%	52	115	-55%	118	206	-43%
Imposto de renda e CSLL	-10	-28	-65%	-16	-24	-34%	-26	-52	-50%
Alíquota Efetiva	-15,1%	-30,7%	1.560 bps	-30,5%	-21,0%	-950 bps	-22,0%	-25,3%	330 bps
Lucro Líquido	56	63	-12%	36	91	-60%	92	154	-40%
Margem Líquida	11,4%	13,6%	-220 bps	8,3%	24,3%	-1.600 bps	10,0%	18,4%	-840 bps
Ajustes Lucro Líquido	15	0	-	0	-28	-100%	15	-28	-154%
Lucro Líquido Recorrente	71	63	12%	36	63	-42%	107	126	-15%
Margem Líquida Recorrente	14,5%	13,6%	90 bps	8,3%	16,9%	-860 bps	11,6%	15,1%	-350 bps
(-) Variação Cambial	6	-3	-	22	-9	-	27	-12	-
Lucro LÍq. Rec. ex. Var. Cambial	76	60	26%	58	54	8%	134	114	18%
Margem LÍq. Rec. ex. Var. Cambial	15,7%	13,0%	270 bps	13,3%	14,4%	-110 bps	14,6%	13,6%	100 bps

O **Lucro Líquido Recorrente** atingiu **BRL 107 milhões no 1S26**, redução de 15% em relação ao 1S26 devido a variação cambial. Analisando os trimestres, crescimento de 12% do 2T26 reverte a queda de 42% do 1T26, que foi fortemente impactado pela variação cambial, que foi negativa em BRL 27 milhões no 1S26 e positiva em BRL 12 milhões no 1S25.

O **Lucro Líquido Recorrente ex. Variação Cambial** totalizou **BRL 134 milhões no 1S26**, crescimento de 18% em comparação com o 1S25, refletindo as melhorias operacionais e tributárias da Companhia no período.

A **Margem Líquida Recorrente** avançou 100 bps no semestre excluindo a variação cambial, e caiu -350bps incluindo a variação cambial. A Margem Líquida Recorrente atingiu 11,6% no 1S26, ou 14,6% excluindo a variação cambial, enquanto no 1S25 foi 15,1%, ou 13,6% excluindo a variação cambial.



*Excluindo variação cambial.

O **Lucro Líquido contábil** atingiu **BRL 92 milhões no 1S26**, redução de 40% em relação ao 1S25, principalmente pelos efeitos já comentados da variação cambial e de despesas e receitas não recorrentes: No 1S26, houve despesas relacionadas a provisão de um earnout do M&A da Blaū Goiás realizado em 2020, no valor de BRL 23 milhões, que está em disputa judicial, enquanto no 1S25, houve receita de BRL 42 milhões pela venda do registro de toxina botulínica.

Capital de Giro

(BRL mi)	2T26	1T26	Δ %	4T25	3T25	2T25	Δ %
Contas a receber de clientes	515	473	9%	458	522	536	-4%
Estoques	649	676	-4%	694	710	678	-4%
Fornecedores	-257	-200	29%	-266	-269	-273	-6%
Capital de Giro	907	949	-4%	886	964	941	-4%
% Receita Líquida LTM	50,8%	53,8%	-300 bps	52,1%	54,5%	53,2%	-240 bps

(Dias)	2T26	1T26	Δ %	4T25	3T25	2T25	Δ %
Contas a receber de clientes	104	96	8%	97	106	109	-5%
Estoques	223	232	-4%	245	242	230	-3%
Fornecedores	-88	-68	29%	-94	-91	-93	-5%
Ciclo de Caixa	239	260	-8%	248	257	247	-3%

O Capital de Giro encerrou o 2T26 em BRL 907 milhões, apresentando melhora em relação tanto ao 1T26 quanto o 2T25. Como percentual da Receita Líquida dos últimos 12 meses, atingiu 50,8%, redução de 300 bps na comparação sequencial e de 240 bps em relação ao 2T25.

- **Contas a receber de clientes totalizou BRL 515 milhões ao final do 2T26, aumento de 9% em relação ao 1T26, refletindo a sazonalidade típica do segundo trimestre.** Na comparação anual, o saldo se reduziu em -4% em relação ao 2T25, principalmente por operação de antecipação de recebíveis no valor de BRL 50 milhões realizada no 2T26, como parte da gestão de recebíveis da Companhia.
- **Estoques somaram BRL 649 milhões, registrando a terceira redução trimestral consecutiva.** Apesar da melhora sequencial, o patamar de 223 dias ainda está consideravelmente acima do alvo de 180 dias da Companhia. A Blaü espera avanços adicionais à medida que comercialize produtos das novas linhas produtivas que já estão em estoque e consiga vender os estoques acumulados da Hemarus. Além disso, iniciativas de otimização de processos estão em curso.
- **Financiamento de Fornecedores teve uma recomposição no 2T26, atingindo BRL 257 milhões,** acima dos BRL 200 milhões registrados no 1T26. Em dias, fornecedores atingiu 88 dias, retomando o patamar histórico, após uma redução estratégica no 1º trimestre para aproveitar um câmbio mais favorável.

Como resultado, o ciclo de caixa encerrou o trimestre em 239 dias, melhora de 21 dias em relação aos 260 dias do 1T26 e levemente abaixo dos 247 dias registrados no 2T25. A evolução do capital de giro ao longo do trimestre contribuiu para a geração de caixa da Companhia.

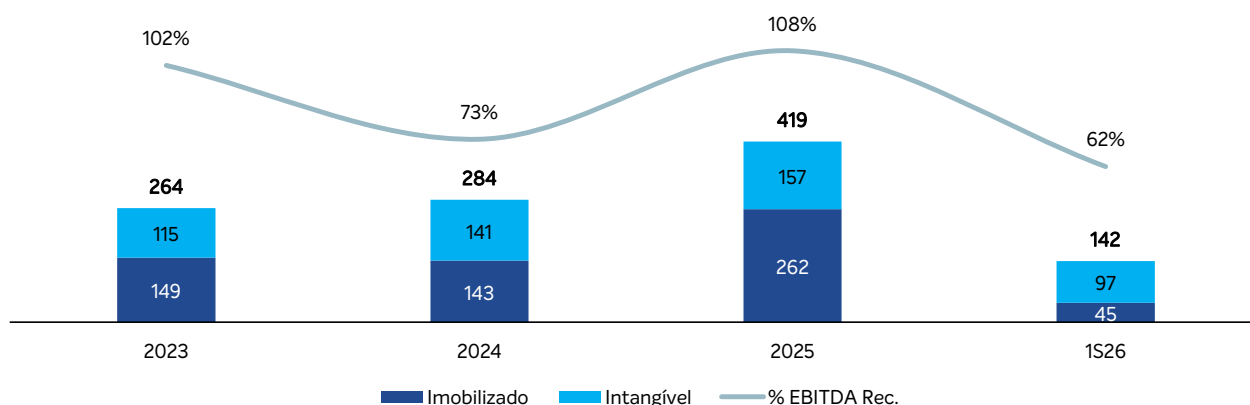
CAPEX

(BRL mi)	2T26	2T25	Δ %	1T26	1T25	Δ %	1S26	1S25	Δ
Imobilizado	30	80	-62%	15	33	-55%	45	113	-60%
% Receita Líquida	6,2%	17,2%	-1100 bps	3,4%	8,8%	-540 bps	4,9%	13,5%	-860 bps
Intangível	75	36	109%	22	23	-5%	97	59	65%
% Receita Líquida	15,5%	7,7%	780 bps	5,0%	6,1%	-110 bps	10,5%	7,0%	350 bps
CAPEX Total	105	116	-9%	37	56	-34%	142	172	-17%
% Receita Líquida	21,7%	25,0%	-330 bps	8,4%	14,9%	-650 bps	15,4%	20,5%	-510 bps

No 1S26, os investimentos totalizaram BRL 142 milhões, suportados por EBITDA Recorrente de BRL 230 milhões e caixa superior a dívida no mesmo período, com diferença dos valores entre os trimestres sendo apenas faseamento. O imobilizado representou BRL 45 milhões no 1S26 (-60% vs. 1S25), redução justificada pelos investimentos em expansão de capacidade produtiva realizados no 1S25, enquanto o intangível totalizou BRL 97 milhões (+65% vs. 1S25), impulsionado pelo aumento dos investimentos em medicamentos biológicos, especialmente em anticorpos monoclonais.

A Companhia mantém disciplina na alocação de capital, priorizando projetos com elevado potencial de retorno e relevância estratégica, sustentando suas perspectivas de crescimento de longo prazo.

Os investimentos voltaram a ficar abaixo do EBITDA Recorrente no semestre, favorecendo a geração de caixa. É esperado uma aceleração dos investimentos no 2º semestre, mas devem permanecer abaixo dos resultados operacionais da Companhia.



Fluxo de Caixa

(BRL mi)	2T26	2T25	Δ %	1T26	1T25	Δ %	1S26	1S25	Δ %
Resultado Operacional Ajustado	157	157	0%	82	154	-47%	239	311	-23%
Capital de Giro e Outros	34	-125	-	-49	-88	-45%	-15	-213	-93%
IR e CSLL pagos	-5	0	-	-7	-10	-28%	-12	-10	15%
Fluxo de Caixa Operacional	186	32	474%	26	56	-54%	212	88	141%
CAPEX	-105	-116	-9%	-37	-56	-34%	-142	-172	-17%
Fluxo de Caixa Livre da Empresa	81	-84	-	-11	0	-	70	-84	-
Pagamento de Juros	-5	-10	-49%	-31	-25	26%	-36	-34	5%
Arrendamentos	-3	-3	-6%	-3	-2	20%	-6	-5	4%
Fluxo de Caixa Livre do Acionista	73	-97	-	-45	-27	66%	28	-123	-
Amortização de Dívida	-67	-50	34%	-24	0	-	-91	-50	81%
Captação de Dívida	350	0	-	0	0	-	350	0	-
Dividendos e JCP	-17	0	-	-3	-22	-86%	-20	-22	-9%
Variação Cambial	4	2	71%	-1	-2	-16%	3	1	252%
Var. Caixa e Aplicações Financeiras	343	-144	-	-73	-51	44%	270	-195	-238%

O Fluxo de Caixa Operacional foi 2,4x maior no 1S26 em relação ao 1S25, principalmente por menores necessidades de capital de giro. Houve uma melhora significativa do 1T26 para o 2T26, que atingiu uma geração de caixa operacional quase 6x maior do que no 2T25.

No 1S26, o Fluxo de Caixa Livre da Empresa foi positivo em BRL 70 milhões, revertendo o consumo de BRL 84 milhões no 1S25, impulsionado principalmente pela melhora de Capital de Giro e redução do CAPEX. Após pagamento de juros e arrendamentos, o Fluxo de Caixa Livre do Acionista atingiu BRL 28 milhões no 1S26, melhorando consideravelmente do consumo de BRL 123 milhões no 1S25.

A posição de caixa aumentou BRL 270 milhões no 1S26, em comparação com redução de BRL 195 milhões no 1S25, beneficiada pela melhora operacional e a emissão de BRL 350 milhões em nota comercial privada, que mais do que compensaram as amortizações de dívida e pagamentos de dividendos e JCP.

Endividamento

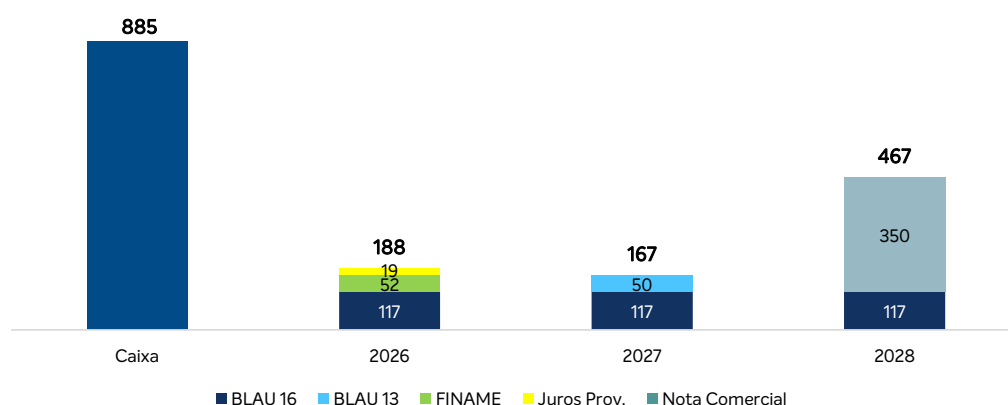
(BRL mi)	2T26	1T26	Δ %	4T25	3T25	2T25	Δ %
Curto Prazo	238	244	-2%	279	224	66	259%
Longo Prazo	583	283	106%	283	283	400	46%
Dívida Bruta	821	527	56%	562	508	466	76%
Caixa e Aplicações Financeiras	885	542	63%	615	311	298	197%
Dívida Líquida	-64	-15	318%	-53	197	168	-
EBITDA LTM	384	403	-5%	424	472	482	-20%
Alavancagem	-0,2x	0,0x	-0,2x	-0,1x	0,4x	0,3x	-0,5x

No 2T26, a Blaū registrou posição de Caixa e Aplicações Financeiras superior à Dívida Bruta em BRL 64 milhões, melhora de BRL 49 milhões em relação ao 1T26. A Companhia emitiu uma nota comercial no 2T26 no montante de BRL 350 milhões, o que motivou o aumento do caixa e aplicações financeiras para BRL 885 milhões e da dívida bruta para BRL 821 milhões.

A Dívida Bruta de BRL 821 milhões no 2T26 está programada para pagamento até 2028, com custo médio ponderado de CDI+1,21% (vs. CDI+1,30% no 1T26 e CDI+1,55% no 2T25), sendo composta por:

- BRL 51 milhões da debênture BLAU13 (CDI+1,10% a.a.), com última amortização em abril de 2027.
- BRL 364 milhões da debênture BLAU16 (CDI+1,68% a.a.), com três amortizações programadas para setembro de 2026, 2027 e 2028.
- BRL 54 milhões de FINAME (média de CDI-0,28% a.a.), com amortização durante 2026.
- BRL 352 milhões de nota comercial privada (CDI+0,97% a.a.), com amortização total em junho de 2028.

Cronograma de Dívida (BRL mi)



Anexo 1 – Balanço Patrimonial (em milhares de Reais)

Balanço Patrimonial – Ativo (BRL mil)			Balanço Patrimonial – Passivo (BRL mil)		
	30/06/2026	30/06/2025		30/06/2026	30/06/2025
Ativo circulante			Passivo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	46.773	45.601	Fornecedores	256.663	266.258
Aplicações financeiras	838.097	569.485	Fornecedores partes relacionadas	120	119
Contas a receber de clientes	515.328	458.472	Empréstimos e financiamentos	56.086	94.494
Contas a receber partes relacionadas	-	-	Debêntures	181.651	184.027
Estoques	648.676	694.133	Obrigações tributárias	23.711	20.822
Tributos a recuperar	71.212	54.773	Impostos de renda e contribuição social a recolher	11.787	33
Instrumentos financeiros derivativos	70	-	Obrigações trabalhistas	80.487	68.384
Outros créditos	24.835	74.770	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	14.720	100.000
Outros créditos partes relacionadas	8.060	-	Arrendamentos a pagar	6.724	7.072
Total do ativo circulante	2.153.051	1.897.234	Instrumentos financeiros derivativos	36	1.410
Ativo não circulante			Outras passivos circulantes	35.426	25.829
Tributos a recuperar	606	654	Total do passivo circulante	667.411	768.448
Depósitos judiciais	31.386	26.704	Passivo não circulante		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	73.229	77.797	Empréstimos e financiamentos	350.000	-
Ativo financeiro ao valor justo	-	-	Debêntures	233.333	283.333
Outros créditos	5.360	4.562	Obrigações tributárias	341	862
Outros créditos partes relacionadas	47.768	-	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	43.887	17.364
Total do realizável a longo prazo	158.349	109.717	Arrendamentos a pagar	25.299	30.208
Investimentos	-	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	232.490	221.981
Imobilizado	980.226	980.479	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	100.000	-
Intangível	708.412	617.107	Outras obrigações trabalhistas	3.174	3.970
Direito de uso	26.479	30.490	Outras passivos não circulantes	54.235	53.119
Total do ativo não circulante	1.873.466	1.737.793	Total do passivo não circulante	1.042.759	610.837
Total do ativo	4.026.517	3.635.027	Total do Passivo	1.710.170	1.379.285
			Patrimônio líquido	-	-
			Capital social	1.716.609	1.716.609
			Reserva de capital	-	-
			Ações em tesouraria	(42.891)	(42.891)
			Reservas de lucros	670.439	612.278
			Lucros Acumulados	-	-
			Ajuste de avaliação patrimonial	(10.205)	(14.232)
			PL atribuído aos acionistas controladores	2.333.952	2.271.764
			Participação de não controladores	(17.605)	(16.022)
			Total do patrimônio líquido	2.316.347	2.255.742
			Total do passivo e patrimônio líquido	4.026.517	3.635.027

Anexo 2 – Demonstrações de Resultados (em milhares de Reais)

Demonstração do Resultado do Exercício (BRL mil)	Seis meses findos em 30/06/2026	Três meses findos em 30/06/2026	Seis meses findos em 30/06/2025	Três meses findos em 30/06/2025
Receita operacional líquida	921.569	486.599	837.823	464.826
Custo das mercadorias e produtos vendidos	(529.314)	(274.597)	(501.189)	(277.682)
Lucro bruto	392.255	212.002	336.634	187.144
Despesas comerciais	(90.564)	(46.594)	(77.040)	(41.724)
Despesas administrativas	(104.566)	(53.984)	(85.715)	(42.812)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	(28.540)	(28.079)	40.385	1.138
Total das despesas operacionais, líquidas	(223.670)	(128.657)	(122.370)	(83.398)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos	168.585	83.345	214.264	103.746
Receitas financeiras	40.487	18.652	16.239	4.670
Despesas financeiras	(91.415)	(36.544)	(24.553)	(17.292)
Resultado financeiro	(50.928)	(17.892)	(8.314)	(12.622)
Lucro antes dos impostos	117.657	65.453	205.950	91.124
Imposto de renda e contribuição social correntes	(11.625)	(3.991)	(24.480)	(16.476)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(14.207)	(5.922)	(27.597)	(11.464)
Imposto de renda e contribuição social	(25.832)	(9.913)	(52.077)	(27.940)
Lucro líquido do período	91.825	55.540	153.873	63.184
Resultado atribuído aos:				
Acionistas controladores	93.160	53.392	154.284	63.350
Acionistas não controladores	(1.335)	2.148	(411)	(166)
Resultado por ação (em R\$)				
Básico	0,40	0,23	0,67	0,27
Diluído	0,40	0,23	0,67	0,27

Anexo 3 – Demonstrações de Fluxo de Caixa (em milhares de Reais)

Demonstração do Fluxo de Caixa (BRL mil)	30/06/2026	30/06/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado antes dos impostos	117.657	205.950
Ajustes para reconciliar o lucro do exercício ao caixa proveniente das atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	38.626	33.032
Baixas no ativo imobilizado e intangível	7.238	8.331
Baixa de direito de uso e arrendamento	-	(41)
Juros sobre arrendamento	1.456	819
Encargos sobre empréstimos, financiamentos	6.632	-
Encargos sobre debêntures	29.270	33.508
Encargos financeiros sobre consórcio	39	278
Rendimento aplicações, líquido	(21.720)	(15.304)
Variação cambial não realizada de aplicações financeiras	21.474	5.329
Ganhos e perdas não realizados na variação do valor justo de ativos	(1.374)	499
Variação cambial não realizada em fornecedores e clientes	2.117	(3.732)
Provisão para perda esperada do contas a receber de clientes	3.960	12.819
Provisão (reversão) para perdas nos estoques, líquida	3.398	11.904
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, líquidas	34.882	6.503
Provisão incentivos de longo prazo	3.372	2.131
Atualização monetária depósitos judiciais	(8.699)	(814)
	238.328	301.212
(Acréscimo) decréscimo nas contas de ativo		
Contas a receber de clientes	(63.208)	(85.824)
Estoques	61.181	(83.873)
Impostos a recuperar	(5.177)	7.320
Partes relacionadas	(55.828)	-
Outros créditos	48.823	(934)
Depósitos judiciais	(3.574)	1.506
Acréscimo (decréscimo) nas contas de passivo		
Fornecedores	(13.556)	(5.388)
Obrigações trabalhistas	7.935	(3.756)
Obrigações tributárias	7.929	5.385
Outras contas a pagar	590	(47.277)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	223.443	88.371
Imposto de renda e contribuição social pagos	(11.085)	(8.042)
Contingências pagas	(768)	(2.271)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	211.590	78.058
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aplicações financeiras	(268.366)	230.405
Adições ao imobilizado	(45.049)	(112.906)
Adições ao intangível	(97.001)	(58.809)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento	(410.416)	58.690
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Dividendos e juros sobre capital próprio	(20.280)	(22.343)
Pagamento de arrendamentos a pagar - Principal	(4.214)	(4.613)
Pagamento de arrendamentos a pagar - Juros	(1.456)	(819)
Captação de empréstimos	350.000	-
Credito rotativo bancario	-	(1.871)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos - principal	(40.607)	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos - juros	(4.433)	-
Pagamento de debêntures - principal	(50.000)	(50.000)
Pagamento de debêntures - Juros	(31.645)	(32.434)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	197.365	(112.080)
Aumento (Redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	(1.461)	24.668
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	45.601	33.317
Efeito de variação cambial sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa	2.633	812
Caixa e equivalente de caixa em 30 junho	46.773	58.797
Aumento (Redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	(1.461)	24.668

Aviso Legal

Considerações futuras, se contidas nesse documento, são exclusivamente relacionadas às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros e às perspectivas de crescimento da Companhia, não se constituindo, portanto, em garantia de performance ou de resultados futuros da Companhia. Essas considerações são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o seu plano de negócios. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Além disso, informações adicionais não auditadas ou revisadas pela auditoria aqui contidas refletem a interpretação da Administração da Companhia sobre informações providas de suas informações financeiras e seus respectivos ajustes, que foram preparados em conformidade com as práticas de mercado e para fins exclusivos de uma análise mais detalhada e específica dos resultados da Companhia. Dessa forma, tais considerações e dados adicionais devem ser também analisados e interpretados de forma independente pelos acionistas e agentes de mercado que deverão fazer suas próprias análises e conclusões sobre os resultados aqui divulgados. Nenhum dado ou análise interpretativa realizada pela Administração da Companhia deve ser tratado como garantia de desempenho ou de resultado futuro e são meramente ilustrativas da visão da Administração da Companhia sobre os seus resultados.

A administração da Companhia não se responsabiliza pela conformidade e pela precisão das informações financeiras gerenciais discutidas no presente relatório. Tais informações financeiras gerenciais devem ser consideradas apenas para fins informativos e não de forma a substituir a análise de nossas informações trimestrais individuais e consolidadas revisadas ou demonstrações financeiras anuais auditadas por auditores independentes para fins de decisão de investimento em nossas ações, ou para qualquer outra finalidade.

Cotia, August 11, 2026. **Blau Farmacêutica, a multinational leader in the pharmaceutical hospital segment and a pioneer in biotechnology in Brazil,** announces its consolidated results for the 2nd quarter of 2026 ("2Q26") and the 1st half of 2026 ("1H26"). The ITR complies with the International Accounting Standards (IFRS) issued by the IASB and has been audited by independent auditors in accordance with Brazilian and international auditing standards. This document was prepared based on the ITR, which was prepared in accordance with the accounting practices adopted in Brazil, which include the rules of the CVM and the pronouncements of the CPC.

2Q26/1H26 Results: Growth of Revenue and Recurring EBITDA, with Optimization of Working Capital and Net Debt

(BRL mi)	2Q26	2Q25	Δ	1Q26	1Q25	Δ	1H26	1H25	Δ
Net Revenues	487	465	5%	435	373	17%	922	838	10%
Hospital	417	406	3%	391	330	18%	808	736	10%
Retail+Aesthetic	69	59	18%	44	43	2%	113	102	11%
Gross Profit	212	187	13%	180	149	21%	392	337	17%
Gross Margin	43.6%	40.3%	330 bps	41.4%	40.1%	130 bps	42.6%	40.2%	240 bps
Recurring EBITDA	126	122	3%	104	83	25%	230	205	12%
Recurring EBITDA Margin	25.9%	26.3%	-40 bps	23.9%	22.2%	170 bps	24.9%	24.5%	40 bps
Recurring Net Income	71	63	12%	36	63	-42%	107	126	-15%
Adjusted Net Margin	14.5%	13.6%	90 bps	8.3%	16.9%	-860 bps	11.6%	15.1%	-350 bps
Rec. Net Inc. ex. Exchange Var.	76	60	26%	58	54	8%	134	114	18%
Net Inc. ex. Exchange Var. Margin	15.7%	13.0%	270 bps	13.3%	14.4%	-110 bps	14.6%	13.6%	100 bps
Working Capital	907	941	-4%	949	851	12%	907	941	-4%
% Net Revenue LTM	50.8%	53.2%	-240 bps	53.8%	48.1%	570 bps	50.8%	53.2%	-240 bps
Total CAPEX	105	116	-9%	37	56	-34%	142	172	-17%
% Net Revenue	21.7%	25.0%	-330 bps	8.4%	14.9%	-650 bps	15.4%	20.5%	-510 bps
Operating Cash Flow	186	32	474%	26	56	-54%	212	88	141%
Free Cash Flow to Firm	81	-84	-	-11	0	-	70	-84	-
Net Debt	-64	168	-	-15	67	-	-64	168	-
Leverage	-0.2x	0.3x	-0.5x	0.0x	0.2x	-0.2x	-0.2x	0.3x	-0.5x

Highlights:

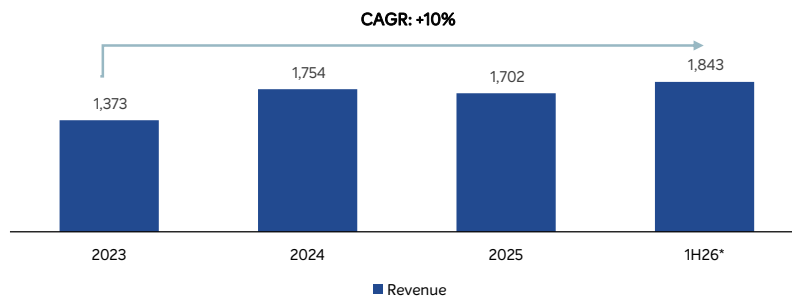
- **Net Revenue grows 10% in 1H26 vs. 1H25**, with the difference in growth between the 1st and 2nd quarters coming mainly from the public channel, due to the phasing of deliveries. Highlight for the growth of 34% in launches, representing 7.4% of Total Revenue in 1H26 (+130bps vs. 1H25).
- **Gross Profit up 17% in the semester**, following the growth trajectory of the last 3 years. Gross Margin reached 42.6% in 1H26 (+240bps vs. 1H25), with a sequential improvement in 2Q26 compared to 1Q26, benefiting from efficiency gains, exchange rate variation, dilution of fixed costs and sales mix.
- **Recurring EBITDA margin reaches 24.9% in 1H26**, maintaining an improvement trend seen in the last 3 years. Sequential increase in margin on 2Q26 compared to 1Q26.
- **Recurring Net Income of BRL 107 million in 1H26**. Analyzing the quarters, growth of 12% in 2Q26 reverses the decline in 1Q26, which was impacted by the exchange rate variation.
- **Recurring Net Income ex. Exchange Variation grows 18% in the semester**, accumulating BRL 134 million in 1H26, compared to BRL 114 million in 1H25.
- **Working Capital shows sequential improvement and reaches 50.8% of Revenue in 2Q26**, compared to 53.8% in 1Q26, mainly reflecting the reduction in inventories and recovery of suppliers.
- **Operating Cash Generation of BRL 212 million in 1H26, 2.4x higher than in 1H25**. There was a significant improvement from 1Q26 to 2Q26.
- **Investments of BRL 142 million in 1H26, supported by Recurring EBITDA of BRL 230 million and cash higher than debt in the same period**, with a difference in values between the quarters being only phasing. Investments in Research, Development and Innovation (RD&I) stand out.

Message from Management

Blau remains strong, regardless of the macroeconomic scenario

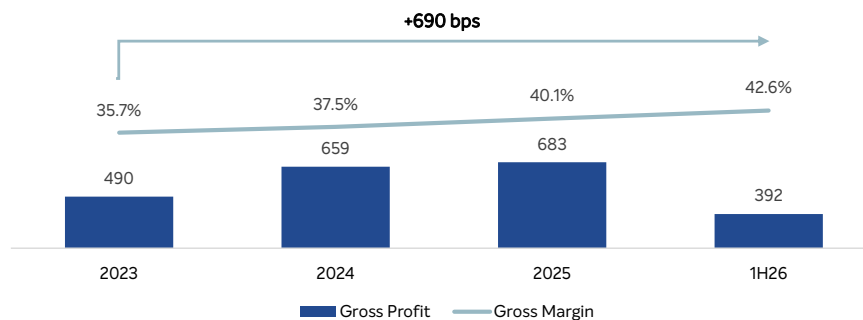
Prolonged scenario of very high interest rates is a challenge, but the Company's internal initiatives and the resilience of the pharmaceutical sector continue to support positive results. Given Blau's strong balance sheet, with a cash position higher than debt, in addition to being inserted in an essential sector that grows with recurrence, we end up suffering less from macro effects, but naturally some punctual impacts are felt. The main challenge is to be assertive in granting credit to customers, to balance risk and short-term growth, aware that the demand in the sector needs to be met and is growing, but eventually some links in the chain need breath. Usually the problem is not demand, nor operational, but paying a debt that was contracted at a time of very low interest rates and is being paid with very high interest rates. To mitigate these effects, we have sought to further diversify the customer base, in addition to continuing the gradual movement of direct sales to hospitals.

Revenue tends to reaccelerate in the 2nd half, with the entry of new production lines and an accessible comparison basis. In the 1st half of 2026, Revenue grew 10% compared to the same period of the previous year, in line with the compound annual growth rate (CAGR) of the last 3 years, even with the challenging macro and without the contribution of the new production lines, with the difference in growth between the 1st and 2nd quarter coming mainly from the public channel, by the comparison basis. For the 2nd half, an acceleration of growth is expected, due to the entry of new production lines from the 3rd quarter, and to accelerate even more in the 4th quarter, due to an accessible comparison basis, remembering that there was a one-off delay in the federal bidding in the last quarter of last year.

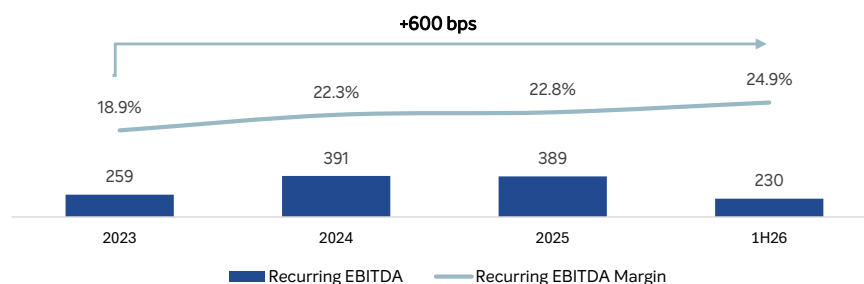


* 1H26 annualized.

Gross Margin was the highlight of the semester, continuing the positive trend of the last 3 years, benefited from gains in manufacturing efficiency and greater dilution of fixed costs, in addition to a more favorable exchange rate and sales mix. Assuming a stable mix, it is feasible to maintain this level in the 2nd half.



EBITDA Margin also follows a positive trend in the last 3 years, reflecting the improvement in Gross Margin. From the 2nd half of the year we should start capturing operating leverage in expenses. Recurring expenses began to stabilize in the 1st half of 2026 and reached around BRL 200 million, practically the same amount as in the 2nd half of 2025, showing a stabilization trend after we invested more in the commercial and administrative teams to support the Company's short and long-term growth. Now a faster growth in revenue in relation to expenses is expected, intensifying operating leverage. This dynamic gives us confidence to maintain the trend of improving EBITDA margin, as in the last 3 years.



In working capital, there was another sequential improvement in inventories, and we expect the optimization to continue in the 2nd half, especially with the start of selling products that are already in inventory of the new production lines and the search for greater efficiency in the processes. Customer receivables have a negative seasonality in the 2nd quarter, so it is natural that it will improve in the coming quarters, even if the macro situation remains challenging. Supplier financing normalized in Q2, following a strategic reduction in Q1 to take advantage of a more favorable exchange rate.

Investments in the 1st half of 2026 were below the previous year, reflecting the macro scenario and prioritization of investments. In 2025, fixed assets accounted for most of the investments, reflecting the construction of new production lines in the current factories and the purchase of equipment to produce pembrolizumab. In 2026, the intangible has led investments, with the purchase of the reference drug of pembrolizumab to be used in comparative clinical studies with our biosimilar product, in addition to the advance in the development of the other three monoclonal antibodies and other drugs in the launch pipeline, with the potential to accelerate the Company's growth and margins in the future. Even with the financial capacity to invest more, the macro environment demands caution and we take advantage of it for greater selectivity, aiming at the best risk-return for long-term shareholders.

Responsible investments are part of Blau's DNA, for this reason, even living with interest rates between 10 and 15% in the last four and a half years, the Company continues to have net cash position. This financial strength allows Blau to invest proportionally more than the average of national peers, which has increased the Company's competitive positioning, which can be seen in greater diversification, differentiation and growth potential, which should result in higher returns in the future.

Marcelo Hahn, CEO and founder

About Blau Farmacêutica

Blau Farmacêutica is a regional company with a strong presence in Latin America, a leader in the pharmaceutical hospital segment* and a pioneer in biotechnology in Brazil.

We are a publicly traded company listed on the Brazilian Stock Exchange (B3) under the ticker "BLAU3". Our commitment is to offer innovative drugs of high complexity, ensuring efficacy, safety and quality to provide the patient with the best therapy option, as defined by the medical team and/or health professionals.

We cover areas such as immunology, hematology, oncology, nephrology, infectious diseases, anesthesiology, among others. We operate in three business units: Onco-Hemato and Specialties, Pharma/Retail and Aesthetics.

*Source: IQVIA 2025

Hospital Segment (88% of Net Revenue in 1H26)

- **Onco-Hemato and Specialties**

Onco-Hemato consolidates drugs for the treatment of cancer and diseases related to blood and hematopoietic organs. The Specialties part, on the other hand, is composed of medicines that are used in the hospital's daily life, in most specialized treatments for infectious diseases and special treatments. It encompasses products such as antibiotics, muscle relaxants, analgesics, anesthetics, among others.

Retail+Aesthetics+Plasma Segment (12% of Net Revenue in 1H26)

- **Pharma/Retail**

These are medicines and products sold in the retail channel, for various types of indications, especially for chronic diseases such as rheumatoid arthritis and anemia, as well as oncological, gynecological, anticoagulant, gastroenterology, infectology, gels, complete line of male condoms, among others. We offer a wide range of medicines sold in pharmacies, both prescription and over-the-counter.

- **Aesthetics**

These are innovative solutions for aesthetic procedures, in which we operate with one of the best portfolios for minimally invasive aesthetic treatments, to meet the needs of health professionals specializing in aesthetic procedures.

- **Hemarus**

Since June 2021, Blau has been operating in plasma collection under the Hemarus banner, establishing a network of centers in the United States. The collection and marketing of plasma takes place in modern facilities, in compliance with the standards set by the US Food and Drug Administration (FDA), ensuring safety and quality. Plasma donation is remunerated, and donors need to meet specific criteria to be eligible.

Research, Development & Innovation & Partnerships

Blau has two structures that support the Company's growth:

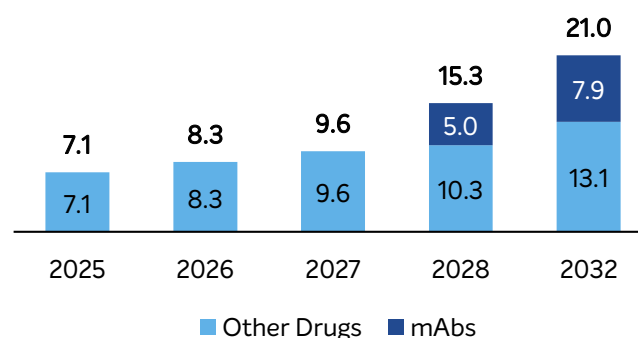
- (i) **Research, Development & Innovation (RD&I), Blau Inventta** – located in the industrial complex in Cotia and in the process of expansion – which develops highly complex products in the line of generics and biosimilars;
- (ii) **New Business & Partnerships**, which seeks to identify strategic partnerships for the expansion of the portfolio, with a focus on technology transfers and local production, both of inputs and medicines.

Net Revenue from Launches reached BRL 144 million or 8.1% of Total Revenue in the last 12 months (LTM) through 2Q26, growth of 31% compared to LTM 2Q25. In the same period, investments in RD&I (intangible and expenses) accumulated BRL 230 million or 12.9% of Total Revenue, an increase of 37% compared to LTM 2Q25. The next launch cycle is focused on even more relevant and differentiated products, which results in an amount of investments even higher than the amount of Revenue contribution from launches.

In the 2nd quarter of 2026, we obtained the approval of 21 medicines, 3 in Brazil and 18 in Latin America, most of them new presentations or new registrations in other countries of products already in the portfolio. In addition, we submitted 7 drugs, 1 in Brazil and 6 in Latin America.

We launched Teicoplanin in the quarter to strengthen the hospital portfolio, an antibiotic used in multiple treatments, such as endocarditis, septicemia, osteoarticular, lower respiratory tract, skin and soft tissue infections, urinary tract infections, and dialysis-associated peritonitis. The Total Addressable Market (TAM) in Brazil is approximately BRL 200 million.

Considering only the products already submitted for approval by Anvisa and the first of four monoclonal antibodies (mAbs) that we are producing, it is possible to double the TAM in the next 3 years. In 2025, Blau had a TAM of approximately BRL 7 billion in the Hospital Segment.



*TAM = Total Addressable Market. Hospital Segment Only (source: IQVIA).

Managerial DRE

(BRL ml)	2Q26	2Q25	Δ	1Q26	1Q25	Δ	1H26	1H25	Δ
Net Revenue	487	465	5%	435	373	17%	922	838	10%
COGS	-275	-278	-1%	-255	-224	14%	-529	-501	6%
Gross Profit	212	187	13%	180	149	21%	392	337	17%
Gross Margin	43.6%	40.3%	330 bps	41.4%	40.1%	130 bps	42.6%	40.2%	240 bps
Sales	-38	-33	17%	-34	-29	17%	-72	-61	17%
G&A	-45	-35	29%	-42	-36	18%	-87	-70	24%
D&A	-9	-8	12%	-9	-7	16%	-18	-16	14%
RD&I	-8	-9	-8%	-10	-7	57%	-19	-16	19%
PDA	2	-2	-	-3	-1	177%	-1	-3	-63%
Others	-30	3	-	3	40	-93%	-27	44	-
Total expenses	-129	-83	54%	-95	-39	144%	-224	-122	83%
% Net Revenue	-26.4%	-17.9%	-850 bps	-21.8%	-10.4%	-1,140 bps	-24.3%	-14.6%	-970 bps
Depreciation and Amortization	20	19	7%	19	14	29%	39	33	17%
% Net Revenue	4.1%	4.0%	10 bps	4.3%	3.9%	40 bps	4.2%	3.9%	30 bps
EBITDA	103	122	-16%	104	125	-17%	207	247	-16%
EBITDA Margin	21.2%	26.3%	-510 bps	23.9%	33.5%	-960 bps	22.5%	29.5%	-700 bps
EBIT	83	104	-20%	85	111	-23%	169	214	-21%
% Net Revenue	17.1%	22.3%	-520 bps	19.6%	29.6%	-1,000 bps	18.3%	25.6%	-730 bps
Financial Revenue	19	5	299%	22	12	89%	40	16	149%
Financial Expenses	-37	-17	111%	-55	-7	656%	-91	-25	272%
Financial Result	-18	-13	42%	-33	4	-	-51	-8	512%
% Net Revenue	-3.7%	-2.7%	-100 bps	-7.6%	1.2%	-880 bps	-5.5%	-1.0%	-450 bps
Earnings before Taxes	65	91	-28%	52	115	-55%	118	206	-43%
% Net Revenue	13.5%	19.6%	-610 bps	12.0%	30.8%	-1,880 bps	12.8%	24.6%	-1,180 bps
Current	-4	-16	-76%	-8	-8	-5%	-12	-24	-53%
Deffered	-6	-11	-48%	-8	-16	-49%	-14	-28	-49%
Income Tax and CSLL	-10	-28	-65%	-16	-24	-34%	-26	-52	-50%
% Effective Tax Rate	-15.1%	-30.7%	1,560 bps	-30.5%	-21.0%	-950 bps	-22.0%	-25.3%	330 bps
Controlling shareholders	57	63	-10%	36	91	-60%	93	154	-40%
Non-controlling shareholders	-1	0	-	0	0	-	-1	0	-
Net Income	56	63	-12%	36	91	-60%	92	154	-40%
Net Margin	11.4%	13.6%	-220 bps	8.3%	24.3%	-1,600 bps	10.0%	18.4%	-840 bps
(-) Consulting and M&A Projects	23	0	-	0	0	-	23	0	-
(-) Sale of Registration	0	0	-	0	-42	-100%	0	-42	-100%
Recurring EBITDA	126	122	3%	104	83	25%	230	205	12%
Recurring EBITDA Margin	25.9%	26.3%	-40 bps	23.9%	22.2%	170 bps	24.9%	24.5%	40 bps
Net Income Adjustments	15	0	-	0	-28	-100%	15	-28	-
Recurring Net Income	71	63	12%	36	63	-42%	107	126	-15%
Recurring Net Margin	14.5%	13.6%	90 bps	8.3%	16.9%	-860 bps	11.6%	15.1%	-350 bps
(-) Exchange Variation	6	-3	-	22	-9	-	27	-12	-
Profit Líq. Rec. ex. Var. Change	76	60	26%	58	54	8%	134	114	18%
Net Margin. Rec. e.g. Var. Foreign Exchange	15.7%	13.0%	270 bps	13.3%	14.4%	-110 bps	14.6%	13.6%	100 bps

Net Revenue

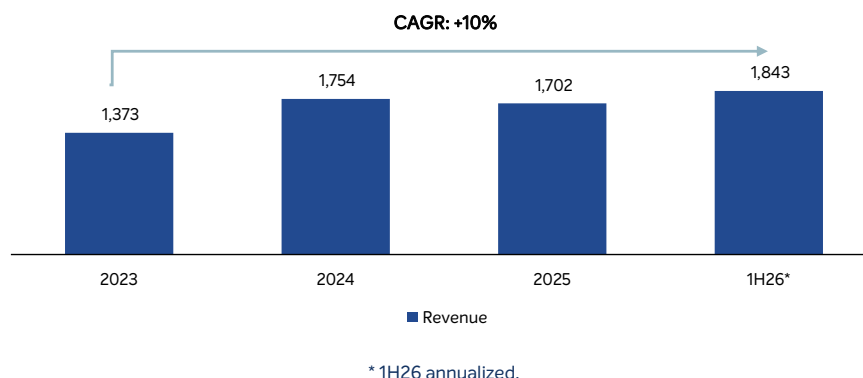
(BRL mi)	2Q26	2Q25	Δ %	1Q26	1Q25	Δ %	1H26	1H25	Δ %
Hospital	417	406	3%	391	330	18%	808	736	10%
Mature Portfolio	379	377	0%	361	308	17%	740	685	8%
Launches	38	29	34%	29	22	33%	68	51	34%
Retail+Aesthetics	69	59	18%	44	43	2%	113	102	11%
Total Net Revenue	487	465	5%	435	373	17%	922	838	10%

Net Revenue reached BRL 922 million in 1H26, an increase of 10% compared to 1H25, in line with the growth of the last 3 years. The performance of the semester was mainly driven by the public channel, reflecting not only the bidding of epoetin alfa, but also a positive performance in several other drugs sold in the channel. The higher volume of deliveries in 1Q26 compared to 2Q26 and the respective bases of comparison explain the difference in growth between the quarters, while the private channel presented a better sequential performance.

Despite the acceleration of growth compared to 2025, the half-year's performance could have been even more positive, were it not for a more restrictive credit environment and the absence of contribution from the new production lines, which are still in the process of regulatory approval. At the same time, the Company made progress in diversifying its customer base and expanding direct sales to strategic accounts, strengthening the portfolio's credit risk profile and prioritizing more profitable sales.

In the Hospital segment, launches remain an important growth vector, with an expansion of 34% in the semester and in the quarter. The Retail and Aesthetics segment grew 11% in 1H26 and 18% in 2Q26, mainly driven by the performance of Retail, benefiting from the comparison basis of 2Q25, while Aesthetics remained practically stable in the period.

For the 2nd half, an acceleration of growth is expected, due to the entry of new production lines and an accessible basis of comparison in the 4th quarter, remembering that there was a punctual delay in the federal bidding in the last quarter of last year.



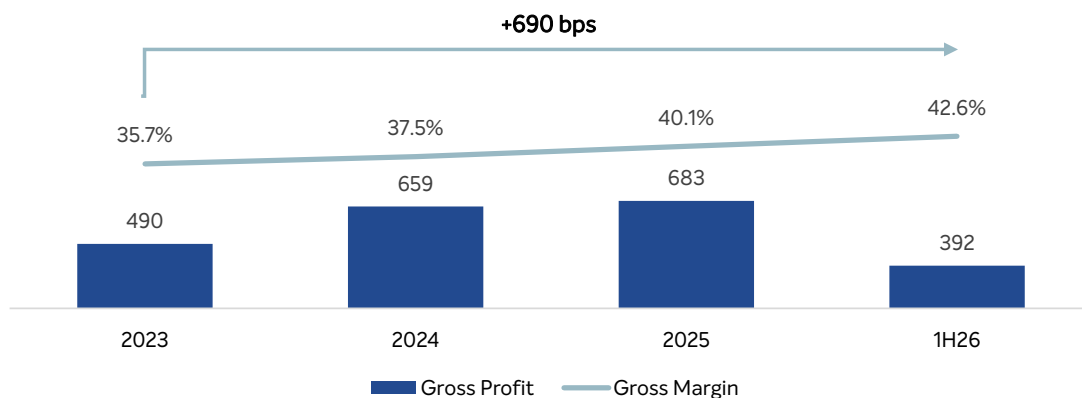
Gross Profit

(BRL mi)	2Q26	2Q25	Δ %	1Q26	1Q25	Δ %	1H26	1H25	Δ %
Net Revenue	487	465	5%	435	373	17%	922	838	10%
Raw materials and packaging	-214	-207	3%	-193	-161	20%	-407	-368	11%
Other manufacturing costs	-50	-61	-17%	-51	-55	-7%	-102	-116	-12%
Depreciation and Amortization	-11	-10	3%	-10	-7	43%	-21	-17	19%
Cost of Goods Sold	-275	-278	-1%	-255	-224	14%	-529	-501	6%
Gross Profit	212	187	13%	180	149	21%	392	337	17%
Gross Margin	43.6%	40.3%	330 bps	41.4%	40.1%	130 bps	42.6%	40.2%	240 bps

Gross Profit totaled BRL 392 million in 1H26, up 17% from 1H25. The performance reflects gains in manufacturing efficiency and higher dilution of fixed costs. As a result, Gross Margin expanded 240 bps in the half-year to 42.6%. The sequential improvement from 1Q26 to 2Q26 is mainly explained by more favorable exchange rate variation and sales mix.

Gross Margin was the highlight of the semester, continuing the positive trend of the last 3 years, accumulating a high of 690bps. Assuming a stable mix, it is feasible to maintain this level in the 2nd half. Looking ahead, we still have many levers to continue expanding the margin:

- Operating leverage due to revenue growth and consequent dilution of fixed costs;
- Reduction of losses and optimization of processes;
- Optimization of new production lines in current factories, adding revenue and sharing the same fixed structure;
- Hemarus operates with negative margin, optimization and/or divestments could contribute;
- Latin American operations still carry recent expansions;
- Launch pipeline focused on biologics with greater differentiation/less competition than the current portfolio, with the possibility of margin gains per mix.

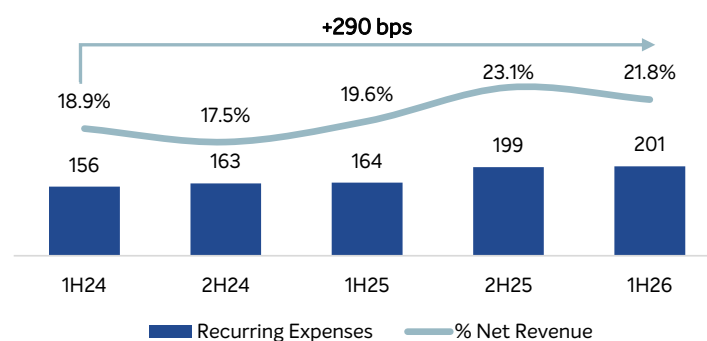


Operating Expenses

(BRL mi)	2Q26	2Q25	Δ %	1Q26	1Q25	Δ %	1H26	1H25	Δ %
Sales	-38	-33	17%	-34	-29	17%	-72	-61	17%
G&A	-45	-35	29%	-42	-36	18%	-87	-70	24%
D&A	-9	-8	12%	-9	-7	16%	-18	-16	14%
RD&I	-8	-9	-8%	-10	-7	57%	-19	-16	19%
PDA and Other Recurring	-28	1	-	0	39	-	-29	40	-
Total Expenses (A)	-129	-83	54%	-95	-39	144%	-224	-122	83%
(-) M&A Projects	23	0	-	0	0	-	23	0	-
(-) Sale of Registration	0	0	-	0	-42	-100%	0	-42	-100%
(-) Non-Recurring Expenses (B)	23	0	-	0	-42	-100%	23	-42	-154%
Sales	-38	-33	17%	-34	-29	17%	-72	-61	17%
G&A	-45	-35	29%	-42	-36	18%	-87	-70	24%
D&A	-9	-8	12%	-9	-7	16%	-18	-16	14%
RD&I	-8	-9	-8%	-10	-7	57%	-19	-16	19%
PDA and Other Recurring	-5	1	-	0	-3	-83%	-6	-2	275%
Total Recurring Expenses (A+B)	-106	-83	27%	-95	-81	17%	-201	-164	22%

In the first half of the year, Total Recurring Expenses reached BRL 201 million, an increase of 22% compared to 1H25, but practically stable compared to 2H25, showing a stabilization trend in the sequential comparison, after the investments made in the commercial and administrative structure to support the Company's short and long-term growth.

- In 1H26, Sales Expenses grew 17%, reaching BRL 72 million, reflecting the strengthening of the commercial structure to support business expansion, in addition to more expensive freight and higher investments in marketing.
- General and Administrative (G&A) expenses grew 24%, reaching BRL 87 million in the first half, in line with the continuity of the Company's transformational projects.
- Depreciation and Amortization (D&A) of BRL 18 million in 1H26, 14% growth compared to 1H25.
- Research, Development and Innovation (RD&I) expenses reached BRL 19 million, 19% increase versus 1H25, in line with increased investments in innovation and new products.
- PDA and Other Recurring posted expenses of BRL 6 million in 1H26, compared to expenditure of BRL 2 million in 1H25, with growth explained by contingency reversal in 1H25. Recurring amounts exclude an expense of BRL 23 million in 1H26, related to the provision of an earnout of the M&A of Blaū Goiás that is in legal dispute, in addition to revenue of BRL 42 million in 1H25, due to the sale of one of our botulinum toxin records.

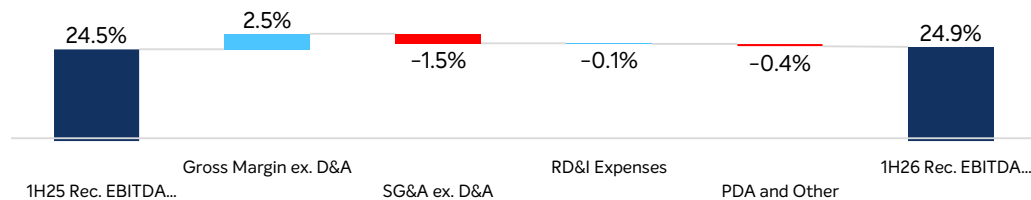


EBITDA

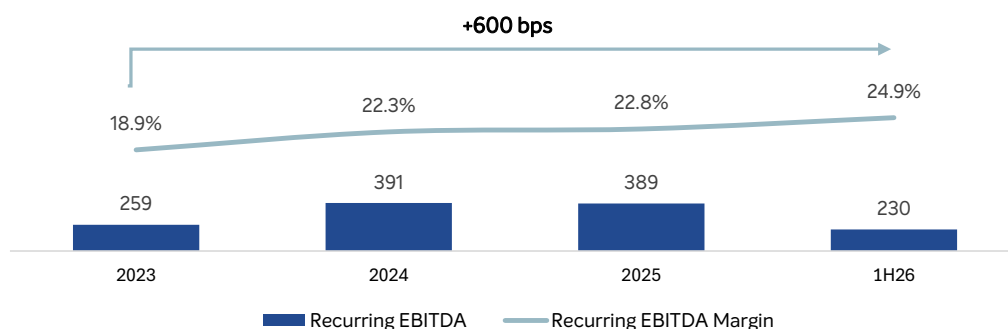
(BRL ml)	2Q26	2Q25	Δ %	1Q26	1Q25	Δ %	1H26	1H25	Δ %
Net Income	56	63	-12%	36	91	-60%	92	154	-40%
(-) Income Tax and CSLL	10	28	-65%	16	24	-34%	26	52	-50%
(-) Financial Result	18	13	42%	33	-4	-	51	8	512%
(-) Depreciation and Amortization	20	19	7%	19	14	29%	39	33	17%
EBITDA	103	122	-16%	104	125	-17%	207	247	-16%
EBITDA Margin	21.2%	26.3%	-510 bps	23.9%	33.5%	-960 bps	22.5%	29.5%	-700 bps
(-) M&A Projects	23	0	-	0	0	-	23	0	-
(-) Sale of Registration	0	0	-	0	-42	-100%	0	-42	-100%
Recurring EBITDA	126	122	3%	104	83	25%	230	205	12%
Recurring EBITDA Margin	25.9%	26.3%	-40 bps	23.9%	22.2%	170 bps	24.9%	24.5%	40 bps

EBITDA in accordance with CVM Resolution No. 156/22 totaled BRL 207 million in 1H26, a decrease of 16% compared to 1H25. The performance of both 1H26 and 1H25 were impacted by non-recurring expenses or revenues. In 1H26, there were expenses related to the provision of an earnout of the M&A of Blaū Goiás carried out in 2020, in the amount of BRL 23 million, which is under legal dispute. In 1H25, there was revenue of BRL 42 million from the sale of the botulinum toxin registration.

Recurring EBITDA reached BRL 230 million in 1H26, an increase of 12% compared to 1H25, 40 bps expansion in the Recurring EBITDA Margin to 24.9%, with an increase in the Gross Margin more than offsetting the increase in expenses. The improvement in the sequential margin from 1Q26 to 2Q26 is also due to the Gross Margin, while expenses over revenue remained stable, showing a stabilizing trend, after greater investments in the commercial and administrative teams to support the Company's short and long-term growth.



Consistent execution resulted in an improvement in the Recurring EBITDA Margin in the last 3 years, accumulating an increase of 600 bps, with all the positive contribution coming from the Gross Margin. For the second half of the year, the Company expects to capture greater dilution of expenses, to continue supporting margin expansion.



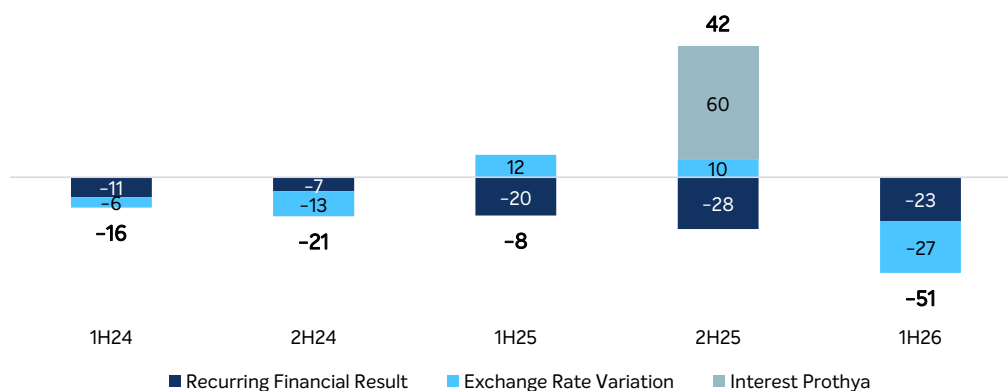
Financial Result

(BRL mi)	2Q26	2Q25	Δ %	1Q26	1Q25	Δ %	1H26	1H25	Δ %
Financial Revenue	19	5	299%	22	12	89%	40	16	149%
Interest received and discounts obtained	13	5	173%	13	12	13%	26	16	59%
Foreign exchange gains	5	0	-	9	0	-	14	0	-
Financial Expense	-37	-17	111%	-55	-7	656%	-91	-25	272%
Interest incurred	-21	-15	45%	-21	-15	46%	-43	-29	46%
Exchange variation	-11	3	-	-30	9	-	-42	12	-
Others	-4	-6	-26%	-3	-2	65%	-7	-7	-3%
Financial Result	-18	-13	42%	-33	4	-	-51	-8	513%
% Net Revenue	-3.7%	-2.7%	-100 bps	-7.6%	1.2%	-880 bps	-5.5%	-1.0%	-450 bps
Financial Result ex. Exchange Var.	-12	-15	-22%	-11	-5	133%	-23	-20	15%
% Net Revenue	-2.5%	-3.3%	80 bps	-2.6%	-1.3%	-130 bps	-2.5%	-2.4%	-10 bps

Financial Result was negative BRL 51 million in 1H26, mainly impacted by the exchange rate variation. There was an improvement in performance from 1Q26 to 2Q26, due to a less negative effect of the mark-to-market of the cash position in foreign currency, which represented most of the Company's cash since the divestment of Prothya in October 2025.

Excluding the effects of exchange rate variation, the Financial Result would have been negative BRL 23 million in 1H26, compared to negative BRL 20 million in 1H25, with similar performance between the quarters (negative BRL 12 million in 2Q26 and negative BRL 11 million in 1Q26).

In June 2026, the Company reinforced cash in local currency with the raising of BRL 350 million via private commercial notes, in addition to contracting another private commercial note of BRL 250 million, which should be accounted for in 3Q26. With these movements, in addition to a lower weighted average cost of debt (from CDI+1.30% in 1Q26 to CDI+1.21% in 2Q26), the cash position in local and foreign currency was once again more balanced.



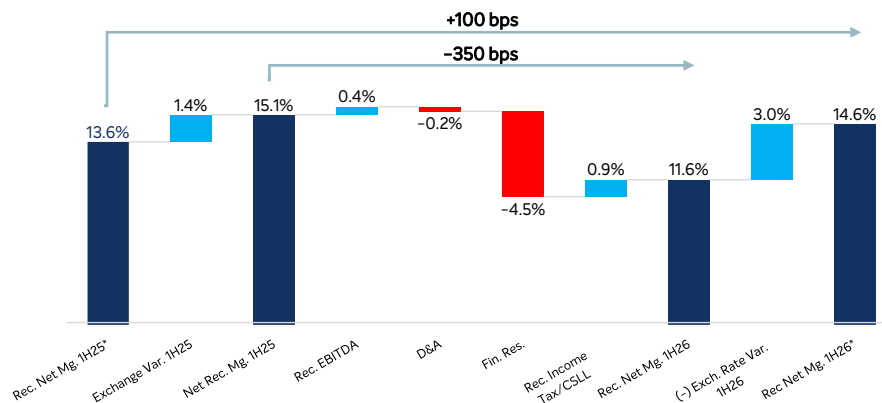
Net Income

(BRL mi)	2Q26	2Q25	Δ %	1Q26	1Q25	Δ %	1H26	1H25	Δ %
Earnings before Taxes	65	91	-28%	52	115	-55%	118	206	-43%
Income Tax and CSLL	-10	-28	-65%	-16	-24	-34%	-26	-52	-50%
Effective Rate	-15.1%	-30.7%	1,560 bps	-30.5%	-21.0%	-950 bps	-22.0%	-25.3%	330 bps
Net Income	56	63	-12%	36	91	-60%	92	154	-40%
Net Margin	11.4%	13.6%	-220 bps	8.3%	24.3%	-1,600 bps	10.0%	18.4%	-840 bps
Net Income Adjustments	15	0	-	0	-28	-100%	15	-28	-154%
Recurring Net Income	71	63	12%	36	63	-42%	107	126	-15%
Recurring Net Margin	14.5%	13.6%	90 bps	8.3%	16.9%	-860 bps	11.6%	15.1%	-350 bps
(-) Exchange Variation	6	-3	-	22	-9	-	27	-12	-
Rec. Net Income ex. Exchange Var.	76	60	26%	58	54	8%	134	114	18%
Rec. Net Margin ex. Exchange Var.	15.7%	13.0%	270 bps	13.3%	14.4%	-110 bps	14.6%	13.6%	100 bps

Recurring Net Income reached BRL 107 million in 1H26, a decrease of 15% compared to 1H25 due to exchange rate variation. Analyzing the quarters, growth of 12% in 2Q26 reverses the 42% decrease in 1Q26, which was strongly impacted by the exchange rate variation, which was negative in BRL 27 million in 1H26 and positive in BRL 12 million in 1H25.

Recurring Net Income ex. Exchange Rate Variation totaled BRL 134 million in 1H26, an increase of 18% compared to 1H25, reflecting the Company's operational and tax improvements in the period.

The **Recurring Net Margin** advanced 100 bps in the semester excluding the exchange rate variation, and fell -350 bps including the exchange rate variation. The Recurring Net Margin reached 11.6% in 1H26, or 14.6% excluding exchange rate variation, while in 1H25 it was 15.1%, or 13.6% excluding exchange rate variation.



* Excluding exchange rate variation.

Net Income reached BRL 92 million in 1H26, a decrease of 40% compared to 1H25, mainly due to the effects of exchange rate variation and non-recurring expenses and revenues: In 1H26, there were expenses related to the provision of an earnout of the M&A of Blaū Goiás in 2020, in the amount of BRL 23 million, which is in legal dispute, while in 1H25, there was revenue of BRL 42 million from the sale of the botulinum toxin registration.

Working Capital

(BRL mi)	2Q26	1Q26	Δ %	4Q25	3Q25	2Q25	Δ %
Account receivables	515	473	9%	458	522	536	-4%
Inventories	649	676	-4%	694	710	678	-4%
Suppliers	-257	-200	29%	-266	-269	-273	-6%
Working Capital	907	949	-4%	886	964	941	-4%
% LTM Net Revenue	50.8%	53.8%	-300 bps	52.1%	54.5%	53.2%	-240 bps

(Days)	2Q26	1Q26	Δ %	4Q25	3Q25	2Q25	Δ %
Account receivables	104	96	8%	97	106	109	-5%
Inventories	223	232	-4%	245	242	230	-3%
Suppliers	-88	-68	29%	-94	-91	-93	-5%
Cash Cycle	239	260	-8%	248	257	247	-3%

Working Capital ended 2Q26 at BRL 907 million, an improvement compared to both 1Q26 and 2Q25. As a percentage of Net Revenue in the last 12 months, it reached 50.8%, a reduction of 300 bps in the sequential comparison and 240 bps compared to 2Q25.

- **Accounts receivable totaled BRL 515 million at the end of 2Q26, an increase of 9% compared to 1Q26, reflecting the typical seasonality of the second quarter.** In the annual comparison, the balance decreased by -4% compared to 2Q25, mainly due to the anticipation of receivables in the amount of BRL 50 million carried out in 2Q26, as part of the Company's receivables management.
- **Inventories totaled BRL 649 million, registering the third consecutive quarterly decrease.** Despite the sequential improvement, the 223-day level is still considerably above the Company's 180-day target. Blau expects further progress as it sells products from the new production lines that are already in stock and is able to sell Hemarus' accumulated stocks. In addition, process optimization initiatives are underway.
- **Supplier Financing recomposed in 2Q26, reaching BRL 257 million, up from BRL 200 million in 1Q26.** In days, suppliers reached 88 days, resuming the historical level, after a strategic reduction in the 1st quarter to take advantage of a more favorable exchange rate.

As a result, the cash cycle ended the quarter at 239 days, an improvement of 21 days compared to 260 days in 1Q26 and slightly below the 247 days recorded in 2Q25. The evolution of working capital throughout the quarter contributed to the Company's cash generation.

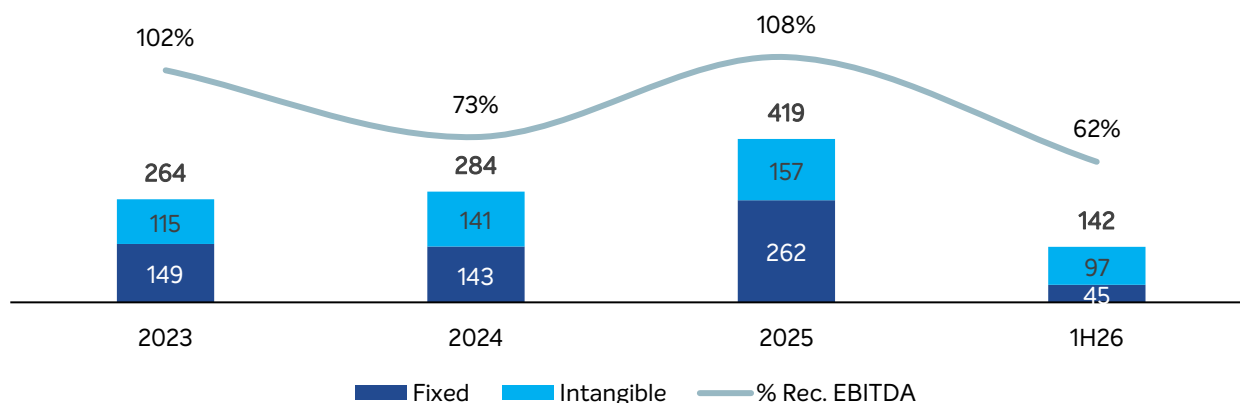
CAPEX

(BRL ml)	2Q26	2Q25	Δ %	1Q26	1Q25	Δ %	1H26	1H25	Δ
Fixed	30	80	-62%	15	33	-54.5%	45	113	-60%
% Net Revenue	6.2%	17.2%	-1100 bps	3.4%	8.8%	-540 bps	4.9%	13.5%	-860 bps
Intangible	75	36	109%	22	23	-5.0%	97	59	65%
% Net Revenue	15.5%	7.7%	780 bps	5.0%	6.1%	-110 bps	10.5%	7.0%	350 bps
CAPEX Total	105	116	-9%	37	56	-34.2%	142	172	-17%
% Net Revenue	21.7%	25.0%	-330 bps	8.4%	14.9%	-650 bps	15.4%	20.5%	-510 bps

In 1H26, CAPEX totaled BRL 142 million, supported by Recurring EBITDA of BRL 230 million and cash higher than debt in the same period, with the difference in values between the quarters being only phasing. Fixed assets represented BRL 45 million in 1H26 (-60% vs. 1H25), a reduction justified by investments in capacity expansion made in 1H25, while intangible assets totaled BRL 97 million (+65% vs. 1H25), driven by the increase in investments in biological medicines, especially in monoclonal antibodies.

The Company maintains discipline in capital allocation, prioritizing projects with high potential return and strategic relevance, supporting its long-term growth prospects.

Capex was once again below Recurring EBITDA in the semester, favoring cash generation. An acceleration in investments is expected in the 2nd half, but they should remain below the Company's operating results.



Cash Flow

(BRL mi)	2Q26	2Q25	Δ %	1Q26	1Q25	Δ %	1H26	1H25	Δ %
Adjusted Operational Results	157	157	0%	82	154	-47%	239	311	-23%
Working Capital and Others	34	-125	-	-49	-88	-45%	-15	-213	-93%
Income Tax and CSLL paid	-5	0	-	-7	-10	-28%	-12	-10	15%
Operating Cash Flow	186	32	474%	26	56	-54%	212	88	141%
CAPEX	-105	-116	-9%	-37	-56	-34%	-142	-172	-17%
Free Cash Flow to Firm	81	-84	-	-11	0	-	70	-84	-
Interest Payment	-5	-10	-49%	-31	-25	26%	-36	-34	5%
Leases	-3	-3	-6%	-3	-2	20%	-6	-5	4%
Free Cash Flow to Equity	73	-97	-	-45	-27	66%	28	-123	-
Debt Amortization	-67	-50	34%	-24	0	-	-91	-50	81%
Debt Raising	350	0	-	0	0	-	350	0	-
Dividends and IoC	-17	0	-	-3	-22	-86%	-20	-22	-9%
Exchange variation	4	2	71%	-1	-2	-16%	3	1	252%
Cash and Financial Investments Chg.	343	-144	-	-73	-51	44%	270	-195	-238%

Operating Cash Flow was 2.4x higher in 1H26 compared to 1H25, mainly due to lower working capital needs. There was a significant improvement from 1Q26 to 2Q26, which reached an operating cash generation almost 6x higher than in 2Q25.

In 1H26, the Company's Free Cash Flow was positive at BRL 70 million, reversing the consumption of BRL 84 million in 1H25, mainly driven by the improvement in Working Capital and reduction in CAPEX. After interest and lease payments, Shareholder Free Cash Flow reached BRL 28 million in 1H26, considerably improving from consumption of BRL 123 million in 1H25.

Cash position increased BRL 270 million in 1H26, compared to a reduction of BRL 195 million in 1H25, benefiting from operational improvement and the issuance of BRL 350 million in private commercial notes, which more than offset debt amortizations and dividend and interest on equity payments.

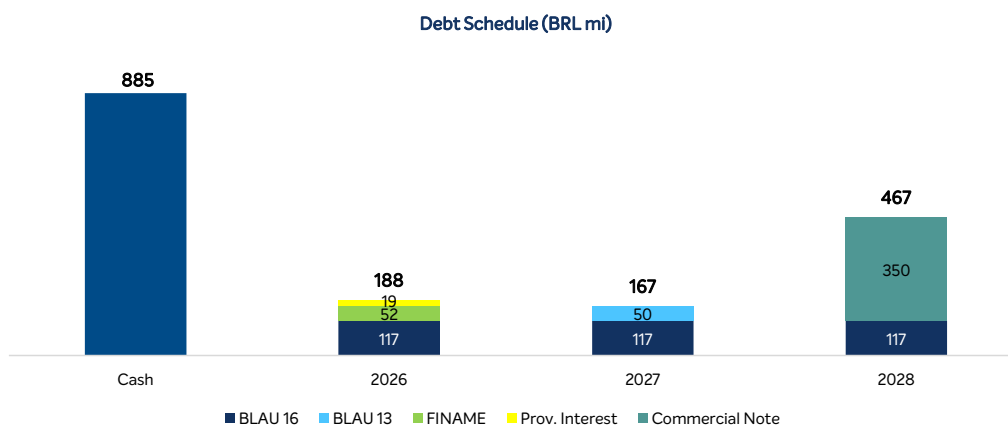
Indebtness

(BRL mi)	2Q26	1Q26	Δ %	4Q25	3Q25	2Q25	Δ %
Short Term	238	244	-2%	279	224	66	259%
Long Term	583	283	106%	283	283	400	46%
Gross Debt	821	527	56%	562	508	466	76%
Cash and Financial Investments	885	542	63%	615	311	298	197%
Net Debt	-64	-15	318%	-53	197	168	-
EBITDA LTM	384	403	-5%	424	472	482	-20%
Leverage	-0.2x	0.0x	-0.2x	-0.1x	0.4x	0.3x	-0.5x

In 2Q26, Blaū recorded a Cash and Financial Investments position higher than Gross Debt at BRL 64 million, an improvement of BRL 49 million compared to 1Q26. The Company issued a commercial note in 2Q26 in the amount of BRL 350 million, which led to the increase in cash and financial investments to BRL 885 million and gross debt to BRL 821 million.

Gross Debt of BRL 821 million in 2Q26 is scheduled for payment until 2028, with a weighted average cost of CDI+1.21% (vs. CDI+1.30% in 1Q26 and CDI+1.55% in 2Q25), and is composed of:

- BRL 51 million of the BLAU13 debenture (CDI+1.10% p.a.), with last amortization in April 2027.
- BRL 364 million of the BLAU16 debenture (CDI+1.68% p.a.), with three amortizations scheduled for September 2026, 2027 and 2028.
- BRL 54 million of FINAME (average of CDI-0.28% p.a.), with amortization during 2026.
- BRL 352 million of private commercial note (CDI+0.97% p.a.), with full amortization in June 2028.



Annex 1 – Balance Sheet (in thousands of Reais)

Balance Sheet – Assets (BRL thousands)	06/30/2026	06/30/2025	Balance Sheet – Liabilities (BRL thousands)	06/30/2026	06/30/2025
Current Assets			Current liabilities		
Cash and cash equivalents	46,773	45,601	Suppliers	256,663	266,258
Financial investments	838,097	569,485	Suppliers related parties	120	119
Accounts receivable from customers	515,328	458,472	Loans and financing	56,086	94,494
Accounts receivable related parties	-	-	Debentures	181,651	184,027
Stocks	648,676	694,133	Tax obligations	23,711	20,822
Taxes to be recovered	71,212	54,773	Income taxes and social contribution to be collected	11,787	33
Derivative financial instruments	70	-	Labor obligations	80,487	68,384
Other credits	24,835	74,770	Dividends and interest on equity payable	14,720	100,000
Other Claims Related Parties	8,060	-	Rents payable	6,724	7,072
Total current assets	2,153,051	1,897,234	Derivative financial instruments	36	1,410
Noncurrent assets			Other current liabilities	35,426	25,829
Taxes to be recovered	606	654	Total current liabilities	667,411	768,448
Judicial deposits	31,386	26,704	Noncurrent liabilities		
Deferred income tax and social contribution	73,229	77,797	Loans and financing	350,000	-
Financial asset at fair value	-	-	Debentures	233,333	283,333
Other credits	5,360	4,562	Tax obligations	341	862
Other Claims Related Parties	47,768	-	Provisions for tax, civil and labor risks	43,887	17,364
Total long-term realizable	158,349	109,717	Rents payable	25,299	30,208
Investments	-	-	Deferred income tax and social contribution	232,490	221,981
Fixed Assets	980,226	980,479	Dividends and interest on equity payable	100,000	-
Intangible	708,412	617,107	Other labor obligations	3,174	3,970
Right of use	26,479	30,490	Other non-current liabilities	54,235	53,119
Total noncurrent assets	1,873,466	1,737,793	Total noncurrent liabilities	1,042,759	610,837
Total assets	4,026,517	3,635,027	Total Liabilities	1,710,170	1,379,285
			Net Worth	-	-
			Share capital	1,716,609	1,716,609
			Capital Reserve	-	-
			Treasury shares	(42,891)	(42,891)
			Profit Reserves	670,439	612,278
			Retained earnings	-	-
			Equity valuation adjustment	(10,205)	(14,232)
				-	-
			SE attributed to controlling shareholders	2,333,952	2,271,764
			Participation of non-controlling shareholders	(17,605)	(16,022)
			Total shareholders' equity	2,316,347	2,255,742
			Total liabilities and shareholders' equity	4,026,517	3,635,027

Annex 2 – Income Statements (in thousands of Reais)

Income Statement (BRL thousands)	Six months ended on 06/30/2026	Three months ended on 06/30/2026	Six months ended on 06/30/2025	Three months ended on 06/30/2025
Net Operating Income	921,569	486,599	837,823	464,826
Cost of Goods and Goods Sold	(529,314)	(274,597)	(501,189)	(277,682)
Gross Profit	392,255	212,002	336,634	187,144
Commercial expenses	(90,564)	(46,594)	(77,040)	(41,724)
Administrative expenses	(104,566)	(53,984)	(85,715)	(42,812)
Other operating income and expenses, net	(28,540)	(28,079)	40,385	1,138
Total operating expenses, net	(223,670)	(128,657)	(122,370)	(83,398)
Earnings before financial results and taxes	168,585	83,345	214,264	103,746
Financial revenues	40,487	18,652	16,239	4,670
Financial expenses	(91,415)	(36,544)	(24,553)	(17,292)
Financial result	(50,928)	(17,892)	(8,314)	(12,622)
Pre-tax profit	117,657	65,453	205,950	91,124
Current income tax and social contribution	(11,625)	(3,991)	(24,480)	(16,476)
Deferred income tax and social contribution	(14,207)	(5,922)	(27,597)	(11,464)
Income tax and social contribution	(25,832)	(9,913)	(52,077)	(27,940)
Net income for the period	91,825	55,540	153,873	63,184
Results attributed to:				
Controlling Shareholders	93,160	53,392	154,284	63,350
Non-controlling shareholders	(1,335)	2,148	(411)	(166)
Earnings per share (in R\$)				
Basic	0.40	0.23	0.67	0.27
Diluted	0.40	0.23	0.67	0.27

Annex 3 – Cash Flow Statements (in thousands of Reais)

Cash Flow Statement (BRL thousands)	06/30/2026	06/30/2025
Cash flow from operating activities		
Pre-tax income	117,657	205,950
Adjustments to reconcile profit for the year to cash from operating activities:		
Depreciation and amortization	38,626	33,032
Write-offs in fixed and intangible assets	7,238	8,331
Write-off of the right of use and lease	-	(41)
Interest on lease	1,456	819
Charges on loans, financing	6,632	-
Charges on debentures	29,270	33,508
Financial charges on consortium	39	278
Yield Applications, Net	(21,720)	(15,304)
Unrealized exchange variation of financial investments	21,474	5,329
Unrealized gains and losses on the change in the fair value of assets	(1,374)	499
Exchange variation not realized in suppliers and customers	2,117	(3,732)
Provision for expected loss of accounts receivable from customers	3,960	12,819
Provision (reversal) for inventory losses, net	3,398	11,904
Provision for tax, civil and labor risks, net	34,882	6,503
Provision of long-term incentives	3,372	2,131
Monetary update judicial deposits	(8,699)	(814)
	238,328	301,212
(Increase) decrease in asset accounts		
Accounts receivable from customers	(63,208)	(85,824)
Accounts receivable from customers	61,181	(83,873)
Taxes to be recovered	(5,177)	7,320
Related Parties	(55,828)	-
Other credits	48,823	(934)
Judicial deposits	(3,574)	1,506
Accrual (decrement) in liability accounts		
Suppliers	(13,556)	(5,388)
Labor obligations	7,935	(3,756)
Tax obligations	7,929	5,385
Other accounts payable	590	(47,277)
Cash generated from operating activities	223,443	88,371
Income tax and social contribution paid	(11,085)	(8,042)
Paid contingencies	(768)	(2,271)
Net cash from operating activities	211,590	78,058
Cash flows from investing activities		
Financial investments	(268,366)	230,405
Asset Additions	(45,049)	(112,906)
Additions to the intangible	(97,001)	(58,809)
Net cash from (applied to) investing activities	(410,416)	58,690
Cash flows from financing activities		
Dividends and interest on equity	(20,280)	(22,343)
Payment of Leases Payable - Principal	(4,214)	(4,613)
Payment of Leases Payable - Interest	(1,456)	(819)
Borrowing	350,000	-
Revolving bank credit	-	(1,871)
Loan and financing payments - main	(40,607)	-
Loan and financing payments - interest	(4,433)	-
Payment of debentures - principal	(50,000)	(50,000)
Payment of debentures - Interest	(31,645)	(32,434)
Net cash from (applied to) financing activities	197,365	(112,080)
Net increase (decrease) in cash and cash equivalents	(1,461)	24,668
Cash and cash equivalents as of January 1	45,601	33,317
Effect of exchange rate variation on cash balance and cash equivalents	2,633	812
Cash and cash equivalent as of 30 June	46,773	58,797
Net increase (decrease) in cash and cash equivalents	(1,461)	24,668

Legal Notice

Future considerations, if contained in this document, are exclusively related to the business prospects, estimates of operating and financial results and the Company's growth prospects, and therefore do not constitute a guarantee of the Company's performance or future results. These considerations are only projections and, as such, are based exclusively on the expectations of the Company's management regarding the future of the business and its continued access to capital to finance its business plan. Such forward-looking considerations depend substantially on changes in market conditions, government rules, competitive pressures, the performance of the industry and the Brazilian economy, among other factors, in addition to the risks presented in the disclosure documents filed by the Company and are, therefore, subject to change without notice.

In addition, additional information not audited or reviewed by the audit contained herein reflects the interpretation of the Company's Management of information derived from its financial information and its respective adjustments, which were prepared in accordance with market practices and for the sole purpose of a more detailed and specific analysis of the Company's results. Thus, such considerations and additional data must also be analyzed and interpreted independently by shareholders and market agents, who must make their own analyses and conclusions about the results disclosed herein. No data or interpretative analysis carried out by the Company's Management should be treated as a guarantee of performance or future results and are merely illustrative of the Company's Management's view of its results.

The Company's management is not responsible for the compliance and accuracy of the management financial information discussed in this report. Such management financial information should be considered for informational purposes only and not in a way that is a substitute for the analysis of our revised individual and consolidated quarterly information or annual financial statements audited by independent auditors for the purposes of deciding to invest in our shares, or for any other purpose.